



PROJETO PEDAGÓGICO DOS
CURSOS TÉCNICOS DO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

CAMPUS
SANTO AUGUSTO



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO

Campus Santo Augusto

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO

Campus Santo Augusto

Curso criado e aprovado o Projeto Pedagógico do Curso pela Resolução nº 001, de 20 de Fevereiro de 2008 CEFET – BG. Convalidado pela Resolução CONSUP nº 046 de 20 de Junho de 2013.

Projeto Pedagógico do Curso reformulado pela:

Reformulado pela Resolução CONSUP nº 02, de 07 de Fevereiro de 2011.

Adequado conforme Resolução Ad Referendum nº 16, de 20 de Abril de 2011.

Resolução CONSUP nº 104, de 28 de novembro de 2014.

Ajustado pela Resolução CONSUP nº 34, de 24 de maio de 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Dilma Rousseff

Presidente da República

Aloizio Mercadante Oliva

Ministro da Educação

Aléssio Trindade de Barros

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Carla Comerlato Jardim

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Nídia Heringer

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon

Pró-Reitor de Administração

Sidinei Cruz Sobrinho

Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi

Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Verlaine Brazil Gerlach

Diretora Geral do *Campus* Santo Augusto

Clarinês Hammes

Diretora de Ensino *Campus* Santo Augusto

Márcia Maria Schneider

Coordenadora Geral de Ensino do *Campus* Santo Augusto

Simone Beatriz Nunes Ceretta

Coordenadora do Eixo tecnológico de Gestão e Negócios

Colaboração Técnica

Assessoria Pedagógica da PROEN

Núcleo Pedagógico Integrado do *Campus* Santo Augusto

Setor de Apoio Pedagógico do *Campus* Santo Augusto:

Liliane Krebs Bessel Müller

Leandro Ferreira Paz

Márcia M. B. Schneider

Revisor Textual

Edevandro Sabino da Silva

Equipe de elaboração

Adão Cambraia

Adriana Toso Kemp

Américo Roberto Piovesan

Ana Maria Rotili Teixeira

Camila Copetti

Cibeli Marzari Bertagnolli

Cleber Joel Stevens Kroetz

Daniel Schneider

Edevandro Sabino da Silva

Grace Kellen de Freitas Pellegrini

José Ademar Padilha

Leandro Tiago Sperotto

Lizandra Forgiarini

Luciano de Almeida

Márcia Adriana Rosmann

Márcia Juliana Dias de Aguiar

Márcia Roseli Lottermann

Maurício Crisitiano de Azevedo

Miquela Piaia

Osmar Lottermann

Paola Braga

Raphael D'Acampora

Renira Soares

Ricardo Correa

Sandro Amorim de Souza

Simone Beatriz Nunes Ceretta

Téoura Benetti

Vinicius Feltrin Giglio

Sumário

1. Detalhamento do curso	14
2. Contexto educacional	14
2.1. Histórico da Instituição	14
2.2. Justificativa de oferta do curso.....	15
2.3. Objetivos do curso	16
2.3.1. Objetivo geral	16
2.3.2. Objetivos Específicos:	16
2.4. Requisitos e formas de acesso	16
3. Políticas institucionais no âmbito do curso.....	16
3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	16
3.2. Políticas de Apoio ao estudante	17
3.2.1. Assistência Estudantil.....	17
3.2.2. Apoio Pedagógico ao Estudante	17
3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado	18
3.2.2.2. Atividades de Nivelamento.....	18
3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico.....	18
3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica	19
3.2.3. Educação Inclusiva	19
3.2.3.1. NAPNE	19
3.2.3.2. NEABI	20
3.2.3.3. NUGEDIS.....	20
3.2.4. Acompanhamento de Egressos	20
4. Organização didático pedagógica.....	21
4.1. Perfil do Egresso	21
4.2. Organização curricular	22
4.2.1. Flexibilização Curricular	22
4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais – NAI	23
4.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação:	24
4.4. Matriz Curricular	25



4.5. Prática Profissional.....	27
4.5.1. Prática Profissional Integrada	27
4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado obrigatório.....	27
4.5.2.1. Componente curricular de orientação de estágio	28
4.6. Atividades Complementares de Curso.....	28
4.7. Avaliação	29
4.7.1. Avaliação da Aprendizagem.....	29
4.7.2. Autoavaliação Institucional	29
4.8. 4.8. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores	30
4.9. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores.....	30
4.10. Expedição de Diploma e Certificados	30
4.11. Ementário.....	31
4.11.1. Componentes curriculares obrigatórios.....	31
4.11.2. Componentes curriculares optativos	54
5. Corpo docente e técnico administrativo em educação	55
5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso	55
5.1.1. Atribuição do Coordenador de eixo Tecnológico	56
5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico.....	56
5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação	56
5.3. Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação	56
6. Instalações físicas.....	56
6.1. Biblioteca	57
6.2. Áreas de ensino específicas.....	57
6.3. Área de esporte e convivência	57
6.4. Área de atendimento ao estudante	57
7. Referências	58
8. Anexo	59

1. Detalhamento do curso

Denominação do Curso: Técnico em Administração

Forma: Integrado

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Ato de Criação do curso: Resolução nº001, de 20 de fevereiro de 20028 CEFET – BG. Convalidado pela Resolução CONSUP nº 046 de 20 de Junho de 2013.

Quantidade de Vagas: 35 vagas

Turno de oferta: integral (matutino e vespertino)

Regime Letivo: anual

Regime de Matrícula: por série

Carga horária total do curso: 3.300 horas relógio

Carga horária de estágio curricular supervisionado obrigatório: 100 horas relógio

Carga horária de Orientação de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório: 20 horas relógio

Carga horária de Atividade Complementar de Curso: 80 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: anual

Local de Funcionamento: Rua Fábio João Andolhe, 1100, bairro Floresta, Santo Augusto, RS, CEP: 98590-000.

2. Contexto educacional

2.1. Histórico da Instituição

A Lei Nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agro-técnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro *Campus*: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

O IF Farroupilha expandiu-se, em 2010, com a criação dos *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja, em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em *Campus* e, em 2013, com a criação do *Campus* Santo Ângelo e a implantação do *Campus* Avançado de Uruguaiana. Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por nove *Campus* e um *Campus* avançado, com a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação

(SETEC/MEC). O IF Farroupilha atua em outras 38 cidades do Estado, a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria do IF Farroupilha está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os *Campus*.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O *Campus* Santo Augusto está situado na Rua Fábio João Andolhe nº 1100, Bairro Floresta em Santo Augusto-RS, é um Centro de Formação Profissional que teve origem no Ceproval - Centro de Educação Profissional mantido pela Fundação Vale do Rio Turvo para o Desenvolvimento Sustentável - FUNDATURVO/DS, para atender a demanda de ensino profissional de Santo Augusto e toda a região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Com a Federalização através do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves (CEFET-BG), a instituição passou a ser uma Unidade de Ensino Descentralizada do CEFET-BG, mantida com recursos do Ministério da Educação, se transformando assim, em um estabelecimento de ensino público gratuito.

O *Campus* Santo Augusto, inaugurado dia 18 de dezembro de 2007, iniciou suas atividades letivas com as primeiras turmas dia 25 de fevereiro de 2008, ofertando 07 turmas de 40 alunos cada em 06 diferentes cursos, quais sejam: Técnico em Operações Administrativas Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Operações Comerciais Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Técnico

em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio com habilitações em Agricultura, Zootecnia e Agroindústria e Técnico em Serviços Públicos Subsequente ao Ensino Médio. Logo no início das atividades do 1º semestre de 2008, foi proposta a elaboração de dois projetos de cursos: Licenciatura em Computação e Tecnologia em Agronegócio.

No dia 24 de novembro de 2008, a Fundação Vale do Rio Turvo para o Desenvolvimento Sustentável assinou a Escritura de doação da área da então Unidade de Ensino Descentralizada do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves em Santo Augusto para a União. Como o convênio firmado entre o então CEFET-BG e a Fundaturvo-DS era um termo de cessão de uso do imóvel, havia o impedimento de encaminhar qualquer projeto de construção, pois o Ministério da Educação não autoriza construções em terreno que não seja patrimônio da União.

A Unidade de Ensino Descentralizada de Santo Augusto passou a partir da assinatura da regulamentação da Criação dos Institutos, a ser um *Campus* do Instituto Federal Farroupilha com reitoria em Santa Maria, não mais pertencendo ao CEFET de Bento Gonçalves.

2.2. Justificativa de oferta do curso

O *Campus* Santo Augusto do Instituto Federal Farroupilha, está situado na Região Celeiro do Rio Grande do Sul, na região noroeste do estado. Conforme dados da Fundação de Economia e Estatística¹, esta região conta (em 2012), com aproximadamente 142.000 habitantes (menos que a cidade de Passo Fundo).

Porém a população beneficiada por este *Campus*, não é somente da Região Celeiro (composta por 21 municípios), mas também da Região do Rio da Várzea, Fronteira Noroeste e Noroeste Colonial. Estima-se que o *Campus* Santo Augusto atenda a uma população de aproximadamente 200.000 habitantes direta e indiretamente.

A Secretaria de Planejamento do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, demonstra que a Região Celeiro apresenta um PIB de R\$ 2,3 bilhões (3,2% do PIB do estado) com uma renda percapita de R\$16.653,00 (uma das piores do estado).

No que diz respeito ao IDH – Índice de Desenvolvimento Humano, a região celeiro tem um dos piores IDH do estado, destacando o município de Redentora com um IDH de 0,631 (menor que muitos países africanos)

Estes dados de certa forma desmotivadores trazem à luz a necessidade de se desenvolver um Curso

¹ <http://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/core-des/detalhe/?corede=Celeiro> (acesso em 12/03/14)

de Técnico em Administração Integrado nesta região, para poder trazer para a população regional, formas inovadoras de gestão que possam alavancar o desenvolvimento e melhorar as condições de vida individual e regional.

Empiricamente, constata-se que esta região é dependente da Agropecuária (basicamente trigo-soja-leite), porém, ao se analisar o Valor Adicionado Bruto – VAB, ou seja, a riqueza gerada, independente dos tributos, pode-se perceber que o setor de Serviços e Indústria são responsáveis por 68% da produção gerada. Isto mostra uma quebra de paradigma, no sentido de qual é a Vocação Produtiva regional.

Pode-se ressaltar, também, a relevância de se ter profissionais técnicos em Administração em uma região em que grande parte da Renda é gerada em setores urbanos.

As transformações sociais da atualidade têm gerado mudanças profundas no mundo do trabalho. Os desafios estão relacionados aos avanços tecnológicos e às novas expectativas das empresas, que agora enfrentam mercados globalizados, extremamente competitivos, os quais exigem mais qualidade com menor custo.

Nesse cenário, o profissional precisa cumprir duas exigências fundamentais: possuir uma sólida formação básica e uma excelente educação profissional. Por isso, uma das políticas atuais do Ministério da Educação é a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio.

O *Campus* Santo Augusto, ao propor o Curso Técnico em Administração Integrado, pretende aliar a formação profissional com a contextualização do mundo contemporâneo, para que esse profissional ao atuar como assessor do gestor na administração ou gerenciar um empreendimento próprio adote uma visão holística e crítica da realidade social, cultural, econômica e ambiental do meio onde está inserido.

A oferta deste curso fundamenta-se no princípio de que em todas as organizações especialmente nas mais complexas, as funções de apoio administrativo são essenciais para o seu funcionamento. Assessoria e gerenciamento tornaram-se indispensáveis para a sobrevivência das modernas organizações, consequentemente, gerentes, administradores, contadores, secretárias, assessores especiais de empresas, consultores, especialistas em Gestão de Pessoas e Marketing, entre outros, são profissionais com alta demanda no mercado de trabalho. Neste contexto, o papel do técnico em administração é relevante para auxiliar os profissionais da gestão no alcance dos objetivos organizacionais de modo eficiente e eficaz agregando valor e garantindo a competitividade no mercado atual.

A oferta do presente curso está amparada pelas Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no IF Farroupilha; Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educa-

ção. Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional Técnica de nível médio; Decreto nº 61.934, de 22 de Dezembro de 1967, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Técnico em Administração e a constituição ao Conselho Federal de Técnicos de Administração, de acordo com a Lei nº 4.769, de 9 de Setembro de 1965.

2.3. Objetivos do curso

2.3.1. Objetivo geral

Formar profissionais aptos para atuarem em Instituições Públicas, Privadas e do Terceiro Setor, desempenhando funções de apoio administrativo nas áreas de gestão de Pessoas, contabilidade, finanças, marketing e produção.

2.3.2. Objetivos Específicos:

- Conhecer como funciona e estão estruturadas as organizações;
- Compreender e executar o planejamento organizacional;
- Executar atividades referentes às rotinas administrativas;
- Capacidade de Relações Interpessoais;
- Compreender a necessidade de conscientização de aspectos relacionados à sustentabilidade;
- Utilizar as técnicas contábeis e financeiras no controle patrimonial;
- Atender com excelência clientes internos e externos à organização;
- Desenvolver noções na área de recursos humanos;
- Auxiliar no processo produtivo e logístico.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Administração Integrado será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino fundamental mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

- Processo Seletivo conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- Transferência conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. Políticas institucionais no âmbito do curso

3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é

oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Neste sentido, são desenvolvidas algumas práticas de apoio ao trabalho acadêmico e de práticas interdisciplinares, sobretudo nos seguintes momentos: projeto integrador englobando as diferentes disciplinas; participação das atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) como a Semana Nacional da Consciência Negra; organização da semana acadêmica do curso; estágio curricular e atividades complementares.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Neste sentido, são desenvolvidas ações de apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos. O IF Farroupilha possui o programa Institucional Boas Ideias, além de participar de editais do CNPq e da FAPERGS. Ainda, incentivo a participação dos estudantes no Programa Ciência sem Fronteiras. Esse programa busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A participação dos estudantes neste programa viabiliza o intercâmbio de conhecimentos e de vivências pessoais e profissionais, contribuindo para a formação crítica e concisa destes futuros profissionais.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando

em seu orçamento recursos para esse fim.

A Instituição possui o Programa Institucional de Incentivo à Extensão (PIIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução destes projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados na Mostra Acadêmica Integrada do *Campus* e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os *Campus* do IF Farroupilha. Além disso, é dado incentivo a participação em eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados à área de atuação do curso.

3.2. Políticas de Apoio ao estudante

Seguem nos itens abaixo as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio aos estudantes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.2.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução nº12/2012 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus *Campus*.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em

situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades extra-curriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns *Campus*, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *Campus* para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada *Campus* do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar. As ações do CAE são desenvolvidas na perspectiva de orientação aos estudantes visando auxiliar nos diferentes aspectos, orientação aos pais e responsáveis, atuando como mediador entre professor, estudante, família.

A CAE do *Campus* Santo Augusto é composta por uma equipe de 5 servidores: Pedagoga, Assistente Social, Nutricionista, Assistente de Alunos e Técnico em Enfermagem. Para o ano de 2014 a equipe contará com o ingresso de um psicólogo (a), e mais 2 assistentes de alunos. Em sua infraestrutura a CAE oferece: refeitório, sala de convivência, espaço para as organizações estudantis, espaço destinado a jogos, espaço destinado ao Grêmio Estudantil e ao Diretório Acadêmico.

Dentre as ações pontuais que são desenvolvidas pelo CAE no *Campus* Santo Augusto destacam-se:

- ações pontuais de orientação individual e coletiva a estudantes e pais;
- ações de sensibilização para a preservação do patrimônio da instituição;
- oficinas de orientação aos estudantes concluintes dos cursos Técnico Integrados;
- - ações de incentivo a cultura, a expressão, arte, através de projetos, além de atividades ligadas a saúde como orientação postural através da Blitz da Mochila;
- ações de orientação relacionadas à sexualidade e saúde e hábitos alimentares.

3.2.2. Apoio Pedagógico ao Estudante

O apoio pedagógico ao estudante é realizado direta ou indiretamente através dos seguintes órgãos e políticas: Núcleo Pedagógico Integrado, atividades de nivelamento, apoio psicopedagógico e programas de mobilidade acadêmica.

O IF Farroupilha *Campus* Santo Augusto possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento

psicopedagógico dos estudantes, tais como: pedagogo, assistente social, assistente de aluno e em breve profissional da área de psicologia.

3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do *Campus*, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do *Campus*, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador (a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no *Campus*; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado, como membros titulares, outros servidores efetivos do *Campus*.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

3.2.2.2. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

a) recuperação paralela será desenvolvida com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados

durante o período letivo;

b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos superiores;

c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;

d) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

No Instituto Federal Farroupilha *Campus* Santo Augusto são desenvolvidas atividades de diagnóstico e revisão, com o objetivo de atender o nivelamento de saberes e conhecimentos, estabelecidas em calendário acadêmico no período inicial do ano letivo, tendo aproximadamente a duração de 30 dias letivos.

3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico

O IF Farroupilha *Campus* Santo Augusto possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento psicopedagógico dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo e assistente social.

A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao estudante.

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio psicopedagógico atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e resignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de atendimento a pessoas com necessidades específicas (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

No *Campus* Santo Augusto a equipe de profissionais realiza ações pontuais de orientação individual e coletiva a estudantes e pais. Os estudantes que apresentam necessidades de aprendizagem são orientados juntamente com os docentes para o desenvolvimento de novas formas/métodos de aprendizagem.

3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica

O IF Farroupilha mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a Programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

3.2.3. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O Instituto Federal Farroupilha priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II - gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política;

III - diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;

IV - oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

V - situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

I - à preparação para o acesso;

II - a condições para o ingresso;

III - à permanência e conclusão com sucesso;

IV - ao acompanhamento dos egressos.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o *Campus* Santo Augusto conta com o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas e Núcleo Estudos e Pesquisas Afro-brasileiras e Indígenas. Com vistas à educação inclusiva, são ainda desenvolvidas ações que contam com adaptação e flexibilização curricular, a fim de assegurar o processo de aprendizagem, e com aceleração e suplementação de estudos para os estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.

3.2.3.1. NAPNE

O IF Farroupilha *Campus* Santo Augusto é composto por um Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), formado por uma equipe de profissionais habilitados na área (psicólogo, pedagogo, técnico em assuntos educacionais, técnicos administrativos, e professores entre outros) que visa apoiar o desenvolvimento das atividades de ensino do docente. Essas ações possuem o objetivo de garantir a formação do aluno com qualidade, buscando desenvolver as potencialidades dos estudantes.

Considerando as ações previstas no Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre acessibilidade, no Art. 6º, o atendimento prioritário compreende tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas, o NAPNE do *Campus* Santo Augusto, prima pelo tratamento diferenciado a todos os seus alunos com necessidades especiais, desde o seu diagnóstico e encaminhamento aos profissionais responsáveis pelo seu CID, até os atendimentos pedagógicos e mudanças curriculares necessárias para o acesso e permanência destes alunos no *Campus*, bem como atividades adaptadas, avaliações diferenciadas e uso de tecnologias assistivas para o auxílio destes.

No que tange o tratamento diferenciado como trata o art. 5º deste decreto, o grupo procura tornar acessível na medida do possível, todos os mobiliários e locais de acesso, bem como mesas do refeitório, banheiro, elevador, entre outros, seguindo as normas técnicas da ABNT. Aos alunos com deficiência auditiva, é disponibilizado intérpretes, telefone de atendimento adaptado para comunicação com e por pessoas portadoras de deficiência auditiva. Aos alunos com deficiência visual, também é disponibilizada a estrutura necessária, ou seja, recursos humanos e estrutura material.

O NAPNE poderá contar ainda com o apoio de bolsistas para auxiliar na orientação dos alunos em relação ao ambiente escolar. Os alunos são acompanhados, através de um sistema criado pelo NAPNE do *Campus*, o sistema de apadrinhamento onde cada membro do grupo é responsável por determinado

aluno, passando as informações aos demais membros os quais pensarão atividades e estratégias de ensino divididas em dois grupos, a parte pedagógica e a parte tecnológica e, após estas, as informações são repassadas ao grande grupo através de formação.

3.2.3.2. NEABI

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do *Campus Santo Augusto* foi criado pela Portaria nº127 de Agosto de 2009, e está voltado para as ações afirmativas, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003 e das questões Indígenas, Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas.

Como proposta para a efetivação da política de ações afirmativas, pretende-se sensibilizar e capacitar servidores em educação, para a valorização de nossa sociedade brasileira pluriétnica e multicultural.

Partindo destes pressupostos, e conscientes das dificuldades de implantação e implementação da Lei 10.639/03, pretende-se promover palestras, oficinas e discussões reflexivas que sensibilizem e orientem a construção dos currículos dos cursos e de materiais pedagógicos em todos os níveis de ensino do Instituto Federal Farroupilha.

A consciência do imbricamento de conceitos/valores reafirma a importância do desenvolvimento de trabalhos que estimulem à práxis, na Educação das Relações Étnico-Raciais e a priorização de formação inicial e contínua de profissionais da educação desencadeadoras de mudanças de paradigmas e do reconhecimento da diversidade e da diferença étnico-racial do povo brasileiro.

Neste contexto educacional, a Lei 10.639/03 está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.

O Instituto Federal Farroupilha propõe-se a inserir a temática da Afrodescendência brasileira a fim de construir uma referência potencializadora do respeito à pluriétnica e multiculturalidade nas localidades de sua atuação sensibilizando e capacitando toda a comunidade escolar interna para direcionar as ações inclusivas, originando uma rede de ações valorativas da multiculturalidade existente na atual sociedade.

3.2.3.3. NUGEDIS

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos espaços, normas, ritos rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro as pessoas identificadas como dissonantes

em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais tais como a Política de Diversidade e Inclusão do Instituto e a Instrução Normativa nº 03, de 02 de Junho 2015 que dispõe sobre a utilização do nome social no âmbito do IF Farroupilha, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

3.2.4. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos será realizado por meio do estímulo à criação de associação de egressos, de parcerias e convênios com empresas e instituições e organizações que demandam estagiários e profissionais com origem no IF Farroupilha. Também serão previstos a criação de mecanismos para acompanhamento da inserção dos profissionais no mundo do trabalho e a manutenção de cadastro atualizado para disponibilização de informações recíprocas.

O IF Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

4. Organização didático pedagógica

4.1. Perfil do Egresso

O profissional Técnico Administração, de modo geral, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que o habilita para executar as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e material. Utiliza ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais.

Ainda recebe formação para:

- Desenvolver postura profissional condizente com a demanda do mercado: compreensão da postura ética, comportamental e profissional a serem apresentadas no ambiente de trabalho, noções de apresentação pessoal.
- Exercer com profissionalismo suas atividades, apresentando uma conduta ética e transparente em suas ações, além de um comportamento idôneo e adequado a um ambiente de trabalho.
- Conhecer como funciona e estão estruturadas as organizações: refere-se ao estudo dos níveis hierárquicos demonstrados através de organogramas, noções gerais dos processos administrativos (PODC); espera-se que tais conhecimentos possibilitem ao aluno a visão holística da empresa de modo que haja a percepção da sinergia exigida para o alcance dos propósitos organizacionais.
- Compreender e executar o planejamento organizacional: refere-se ao estudo do planejamento estratégico, tático e operacional e suas peculiaridades; espera-se que este profissional desempenhe e execute as tarefas determinadas de forma eficiente e eficaz visando a atingir os objetivos planejados pela gestão.
- Executar atividades referentes às rotinas administrativas: designa-se ao estudo de técnicas secretariais, englobando arquivos e protocolos, confecção e expedição de documentos administrativos, administração do tempo; tais conhecimentos permitem ao profissional auxiliar a gestão na sua organização interna e, ainda, criar a percepção da importância da administração do tempo para a otimização das tarefas rotineiras, aumentando a sua produtividade.
- Capacidade de Relações Interpessoais: estudo das condições necessárias para a criação de um clima organizacional favorável e produtivo: liderança, motivação, trabalho em equipe, administração de conflitos, inteligência emocional; estes conhecimentos permitem a formação de um técnico capaz de enfrentar e adaptar-se as diferentes situações ocorridas no ambiente organizacional, o que pressupõe equilíbrio emocional e empatia.

■ Compreender a necessidade de conscientização de aspectos relacionados à sustentabilidade: requer o estudo da Gestão socioambiental como complemento das atividades econômicas da empresa; permite ao profissional o desempenho de suas funções dentro da organização, seguindo os pressupostos de uma gestão socioambiental baseada na transparência de suas ações e princípios éticos.

- Utilizar as técnicas contábeis e financeiras no controle patrimonial: engloba o estudo do fluxo de caixa, controle de estoque e inventário, bem como, registros dos fatos contábeis; espera-se que o profissional possa executar os registros contábeis e financeiros no intuito de permitir um maior controle econômico e patrimonial da organização.
- Atender com excelência clientes internos e externos à organização: estuda técnicas de atendimento aos clientes internos e externos, postura adequada ao atendente, noções de técnicas de vendas; os conhecimentos permitem ao técnico desenvolver a consciência da importância da excelência no atendimento e das vendas para a construção da fidelização dos clientes e a criação de uma imagem corporativa sólida no mercado.
- Desenvolver noções na área de recursos humanos: estuda a Legislação trabalhista, acompanhando suas mudanças, bem como se realiza a conferência de relatórios mensais gerados pelo setor no que se refere aos funcionários; espera-se que este profissional seja capaz de acompanhar aspectos relativos a vida funcional do colaborador considerando seus trâmites legais.
- Auxiliar no processo produtivo e logístico: estuda as etapas do processo produtivo e logístico, no que se refere aos seus estoques, manuseio, armazenagem e transporte; espera-se que o profissional possa otimizar o processo produtivo, reduzido tempo e custos, bem como permitir a entrega dos produtos no prazos estipulados pela organizações para seus clientes.

O IF Farroupilha, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:

- tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de

vista divergentes;

- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Administração Integrado tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Administração Integrado está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso.

Nos cursos integrados, o núcleo básico é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constituir-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico

é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Administração Integrado é de 3.300 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 2120 horas aula para o Núcleo básico, 600 horas aula para o Núcleo Politécnico e de 1000 horas aula para o Núcleo Tecnológico, somadas a carga horária de 100 horas relógio para a realização de estágio curricular supervisionado obrigatório, 20 horas relógio para a realização da orientação de estágio e 80 horas relógio de atividade complementar de curso.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IF Farroupilha, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do *Campus*, como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) e NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena), e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IF Farroupilha irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada *Campus*. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

4.2.1. Flexibilização Curricular

O curso Técnico em Administração Integrado realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando a adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será previsto ainda a possibilidade de a aceleração para

concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI).

A adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica serão prevista, conforme regulamentação própria.

4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais – NAI

A criação do Núcleo de Ações Internacionais (NAI) é motivada pela demanda de internacionalização do IF Farroupilha por meio de programas de Intercâmbio como o Ciência sem Fronteiras, Estágios no Exterior, Visitas Técnicas Internacionais e demais oportunidades promovidas pela instituição (regidas pelo Programa de Apoio à Internacionalização do IF

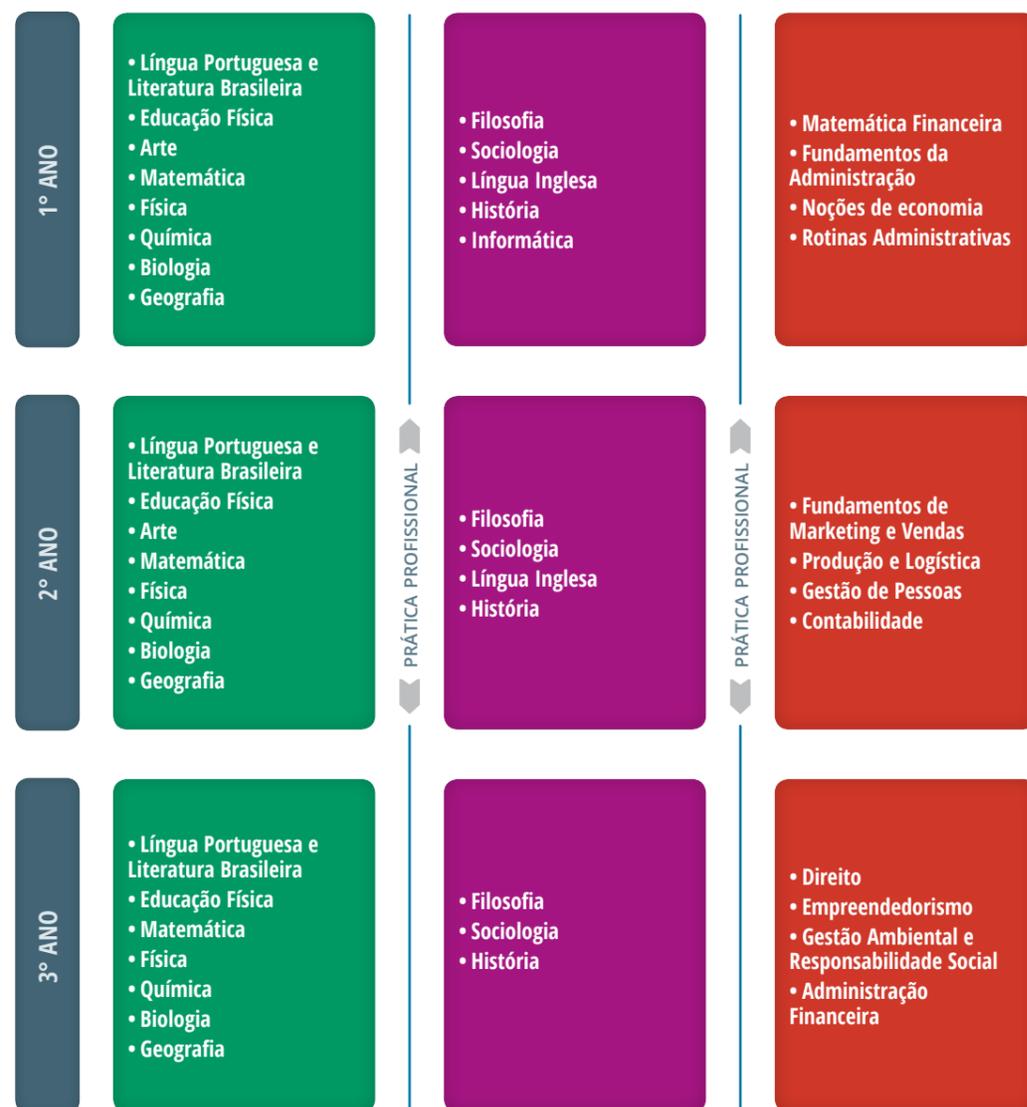
Farroupilha - PAINT), e sendo que tal núcleo tem por finalidade proporcionar aos estudantes desta instituição uma possibilidade diferenciada de aprendizagem de línguas estrangeiras modernas e a interação com culturas estrangeiras.

Para tanto, a matrícula na Língua Estrangeira Moderna (LEM) para o curso Técnico em Administração Integrado se dá em duas formas, uma em caráter obrigatório e outra de forma optativa.

A oferta obrigatória da LEM, de matrícula obrigatória ao estudante, será definida de acordo com perfil profissional do egresso para o eixo tecnológico em questão, sendo inserida na matriz curricular de cada curso.

A oferta da LEM, em caráter obrigatório pela instituição e de matrícula facultativa para o estudante, será oferecida por meio de cursos de idiomas estruturados, preferencialmente, pelo NAI de cada *Campus* no qual o estudante receberá certificação referente a carga horária cursada.

4.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação:



LEGENDA

- Disciplinas do Núcleo Básico
- Disciplinas do Núcleo Politécnico
- Disciplinas do Núcleo Tecnológico

4.4. Matriz Curricular

Sem.	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*	
1º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120	
	Educação Física	2	80	
	Arte	1	40	
	Matemática	3	120	
	Química	2	80	
	Física	3	120	
	Biologia	2	80	
	Geografia	2	80	
	História	1	40	
	Sociologia	1	40	
	Filosofia	1	40	
	Informática	1	40	
	Língua Inglesa	1	40	
	Matemática Financeira	2	80	
	Fundamentos da Administração	2	80	
	Noções de Economia	2	80	
	Rotinas Administrativas	2	80	
	Sub total de carga horária no ano		31	1240
	2º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
Educação Física		1	40	
Arte		2	80	
Matemática		4	160	
Química		2	80	
Física		2	80	
Biologia		2	80	
Geografia		1	40	
História		2	80	
Sociologia		1	40	
Filosofia		1	40	
Língua Inglesa		2	80	
Fundamentos de Marketing e Vendas		2	80	
Produção e Logística		2	80	
Gestão de Pessoas		2	80	
Contabilidade	2	80		
Sub total de carga horária no ano		31	1240	

Sem.	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
3º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Matemática	4	160
	Química	3	120
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	História	2	80
	Direito	3	120
	Empreendedorismo	2	80
	Administração Financeira	2	80
	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	2	80
	Sub total carga horária no ano	31	1240
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			3720
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)			3100
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (hora relógio)			100
Atividades Complementares (hora relógio)			80
Orientação de Estágio Curricular Obrigatório (hora relógio)			20
Carga Horária total do curso (hora relógio)			3300

*Hora aula: 50 minutos.

LEGENDA

 Disciplinas do Núcleo Básico	 Disciplinas do Núcleo Politécnico	 Disciplinas do Núcleo Tecnológico
--	---	---

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Administração Integrado, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como estágio curricular supervisionado obrigatório, experimentos e atividades específicas em laboratórios, oficinas, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e visitas técnicas

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada - PPI, deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do Instituto Federal Farroupilha, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A Prática Profissional Integrada, nos cursos técnicos integrados visa agregar conhecimentos por meio da integração entre as disciplinas do curso, resgatando assim, conhecimentos e habilidades adquiridos na formação básica.

A Prática Profissional Integrada no Curso Técnico em Administração Integrado tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas.

A aplicabilidade da Prática Profissional Integrada no currículo tem como finalidade incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo a inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, unilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A prática profissional integrada deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, quatro disciplinas contemplando necessariamente disciplinas da área básica e da área técnica, definidas em projeto próprio de PPI, a partir de reunião do colegiado do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios.

As práticas profissionais integradas poderão ser desenvolvidas na forma não presencial, no máximo

20% da carga horária total de PPI, que serão desenvolvidas de acordo com as Diretrizes Institucionais para os cursos Técnicos do IF Farroupilha. A distribuição da carga horária da Prática Profissional Integrada ficará assim distribuída, conforme decisão do colegiado de eixo tecnológico: 5% 192 horas aulas da carga horária total do curso 3.200 horas relógio, sendo 64 horas no primeiro ano, 64 horas aula no segundo e 64 horas aula no terceiro ano do curso.

As atividades correspondentes às práticas profissionais integradas ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos docentes titulares das disciplinas específicas. Estas práticas deverão estar contempladas nos planos de ensino das disciplinas que as realizarão, além disso, preferencialmente antes do início letivo que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até vinte dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano, deverá ser elaborado um projeto de PPI que indicará as disciplinas que farão parte das práticas. O projeto de PPI será assinado, aprovado e arquivado juntamente com o plano de ensino de cada disciplina envolvida. A carga horária total do Projeto de PPI de cada ano faz parte do cômputo de carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvidas diretamente na PPI. A ciência formal a todos os estudantes do curso sobre as Práticas Profissionais Integradas em andamento no curso é dada a partir da apresentação do Plano de Ensino de cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam interagir, planejar e avaliar em conjunto com todos os docentes do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas.

Estas práticas profissionais integradas serão articuladas entre as disciplinas do período letivo correspondente. A adoção de tais práticas possibilitam efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipe técnico-pedagógica. Além disso, estas práticas devem contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

Os resultados esperados da realização da PPI, prevendo, preferencialmente o desenvolvimento de produção e/ou produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil Profissional do Egresso bem como a realização de no mínimo um momento de socialização entre os estudantes e todos os docentes do curso por meio de seminário, oficina, dentre outros.

4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado obrigatório

O estágio curricular supervisionado obrigatório é um dos instrumentos de prática profissional em situação real no curso Técnico em Administração Integrado. A carga horária destinada a realização do estágio curricular supervisionado obrigatório é de 100

horas relógio. O estudante poderá realizar o estágio curricular supervisionado obrigatório a partir da conclusão com êxito do segundo ano de curso.

O plano de estágio deve ser orientado por um professor sendo a sua oficialização após assinatura do termo de convênio entre a instituição de ensino e a empresa concessora de estágio, e do termo de compromisso entre o estagiário, a instituição de ensino e a empresa concessora do estágio, conforme lei específica.

O relatório de estágio curricular supervisionado obrigatório é resultado do esforço de síntese do aluno em articular conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no transcorrer do curso e do estágio, e constitui um dos requisitos para a conclusão do curso. Este relatório de estágio deve ser feito individualmente e sob orientação de um professor orientador, e conter todas as atividades desenvolvidas, destacando sua importância e ligação com os conteúdos teórico-práticos desenvolvidos no âmbito do curso. O resultado do estágio será socializado por meio de seminário ou outra atividade a ser prevista pela instituição

O estágio deverá ser realizado em empresas do ramo da Administração, com profissional disponível para supervisionar e orientar o estudante durante as atividades realizadas no estágio.

Existe ainda, para os estudantes que desejarem ampliar a sua prática de estágio, para além da carga horária mínima estipulada na matriz curricular, a possibilidade de realizar estágio curricular não obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

4.5.2.1. Componente curricular de orientação de estágio

Antes dos estudantes saírem para a prática do estágio curricular supervisionado obrigatório, os mesmos deverão cumprir a carga horária destinada a Orientação de Estágio, que visa preparar o estudante para esta prática, bem como, orientá-lo para a elaboração do relatório de estágio.

A orientação de estágio tem o objetivo de orientar os estudantes sobre aspectos relacionados ao estágio, como: ética, pontualidade, assiduidade, questionamentos, atividades que devem ou não ser realizadas, relatório, documentação, etc.

O componente de orientação de estágio conta com a carga horária de 20 horas relógio a ser desenvolvida segundo semestre do segundo ano letivo, por meio de oficinas.

4.6. Atividades Complementares de Curso

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a

flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Nesse sentido, o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, mostras, exposições, fóruns, palestras, visitas técnicas, realização de estágios não curriculares e outras atividades que articulem o currículo a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Estas atividades serão obrigatórias e deverão contabilizar 80 horas relógio para obter o certificado de conclusão do curso. As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e frequência mínima, descrição das atividades desenvolvidas. Todos os eventos devem ser realizados em data posterior ao ingresso do estudante no curso.

Para o Curso Técnico em Administração Integrado serão consideradas para fins de computo de carga horária as seguintes atividades:

Atividades	Aproveitamento Máximo
1. Participação em eventos como palestras, seminários, congressos, fóruns relacionados com à área de estudo.	60 horas
2. Participação em cursos de extensão.	60 horas
3. Apresentação de trabalho em Mostra Técnica: aproveitamento de 10h por trabalho.	10 horas
4. Participação em programas de iniciação científica.	60 horas
5. Monitoria	60 horas
6. Participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão vinculados ao Instituto Federal Farroupilha ou entidades parceiras.	60 horas
7. Participação em serviço voluntário relacionado com a área do curso.	20 horas
8. Estágio curricular supervisionado não obrigatório na área do curso	60 horas
9. Visitas técnicas e viagens de estudo (não previstas na carga horária de disciplina do curso)	30 horas
10. Publicação de resumo em anais de congressos, seminários, Iniciação Científica ou Revista	10 horas
11. Premiação de trabalhos	20 horas/ premiação
12. Curso de línguas	40 horas
13. Curso relacionado à área administrativa	30 horas
14. Curso de Libras	30 horas
TOTAL	80 horas

4.7. Avaliação

4.7.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso Técnico em Administração Integrado, visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos(as) estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem, devendo ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento dos conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes, com ênfases distintas, ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação da aprendizagem deverão ser informados ao estudante pelo menos duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados, no mínimo, três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo. No mínimo uma vez por semestre, os pais ou responsáveis legais deverão ser informados sobre o rendimento escolar do estudante.

O IF Farroupilha não prevê a possibilidade de progressão parcial, sendo assim, os estudantes deverão ter êxito em todos os componentes curriculares previstos na etapa da organização curricular, para dar sequência ao seu itinerário formativo e ser matriculado na etapa seguinte ou para conclusão do curso no caso do último ano, conforme Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos dentre outras para atividades que o auxiliem a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação paralela não está incluída no total

da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela, dentre outras atividades, visando a aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com a ciência da CGE e da Assessoria Pedagógica do *Campus*.

Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas durante o curso avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares, para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IF Farroupilha é regulamentado por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto abaixo:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas.
- Nas disciplinas anuais o cálculo da nota final do período deverá ser ponderada, tendo a nota do primeiro semestre peso 4 (quatro) e do segundo semestre peso 6 (seis);
- Para o estudante ser considerado aprovado, deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.
- No caso do estudante não atingir, ao final da nota ponderada, o valor 7,0, e sua nota for superior a 1,7, terá direito a exame, sendo assim definido:
 - A média final da etapa terá peso 6,0 (seis);
 - O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante (a) que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada ano.

Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação serão encontrados no regulamento próprio de avaliação.

4.7.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até o funcionamento de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Administração será tomado como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.8.4.8. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso de mesmo nível.

No Curso Técnico em Administração Integrado não haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos, salvo se for de outro curso de educação profissional conforme Parecer CNE/CEB 39/2004 ou casos de mobilidade acadêmica, conforme reglamento institucional específico.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado por Comissão de Análise composta por professores da área de conhecimento com os critérios expostos nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha.

4.9. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimentos e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IF Farroupilha.

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina,

não cabendo a certificação de conhecimentos para os estudantes do curso Integrado, a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

4.10. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IF Farroupilha deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Administração, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.11. Ementário

4.11.1. Componentes curriculares obrigatórios

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Leitura e produção textual. Linguagem, comunicação e interação. Intertextualidade. Estudo dos aspectos linguísticos da língua portuguesa: usos da língua: norma culta e variação linguística. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimento de construção e recepção de textos. Semântica. Ortografia e acentuação. Classes de palavras (artigo, numerais, preposições, conjunção e interjeições). Estrutura e formação de palavras. Gêneros literários. Introdução da literatura seus conceitos e finalidades. Quinhentismo - A literatura informativa e jesuítica. Barroco. Arcadismo.			
Ênfase Tecnológica			
Leitura e produção textual.			
Área de Integração			
Arte: Técnicas de expressão e representação. A linguagem cinematográfica.			
Bibliografia Básica			
CEREJA, William Roberto; MAGALHAES, Thereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Atual, Volumes 1, 2 e 3. Literatura Brasileira - Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens. São Paulo: Atual. FERREIRA, MAURO. Aprender e Praticar Gramática - Edição Renovada. São Paulo: FTD, 2009. HOUAISS, ANTONIO. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Objetiva, 2010.			
Bibliografia Complementar			
ABAUURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática - texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2009. SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. VIANA, Antonio Carlos (Coord.). Roteiro de Redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.			

Componente Curricular: Educação Física			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Definição dos temas da cultura corporal do movimento. Aptidão física relacionada à saúde (diagnóstico). Passagem do jogo ao esporte. Jogos: carrinho de rolimã. Capoeira. Ginástica Geral: exercícios básicos e coreografia. Práticas corporais expressivas (dança). Práticas corporais sistematizadas - esporte com e sem interação. Diagnóstico esportes de invasão (futsal, handebol, basquete); Diagnóstico esportes de rede (voleibol). Esporte de marca: atletismo - provas de pista. Educação alimentar e nutricional.			
Ênfase Tecnológica			
Práticas corporais sistematizadas - esporte com e sem interação.			
Área de Integração			
Artes: Técnicas de expressão e representação.			
Bibliografia Básica			
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (Org.). O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. ed., Londrina: Midiograf, 2013.			
Bibliografia Complementar			
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Dicionário crítico de educação física. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.			

Componente Curricular: Arte			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual. A arte como criação e manifestação sociocultural. Técnicas de expressão e representação. Elementos da visualidade e suas relações e aplicações compositivas. Teoria da cor. Prática artística. Linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Arte Indígena. Arte Africana. A linguagem cinematográfica. Apreciação musical. Som. Parâmetros do som. Contextualizações e análise dos diferentes tipos de música, gêneros e estilos.			
Ênfase Tecnológica			
Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Linguagem, comunicação e interação.			
Bibliografia Básica			
PROENÇA, Graça. Descobrimos a História da Arte. 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda., 2008. HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo: Mestre Jou, 1972. GOMBRICH, Ernst H. A história da arte; São Paulo: LTC. Editora, 2000.			
Bibliografia Complementar			
RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006. SCHAFER, Muray. O ouvido pensante, São Paulo, Unesp, 1991. MARTINS, Mirian C. F. D. (et al) Didática do Ensino de Arte: a Língua do Mundo: Poetizar, Fruir e Conhecer a Arte. São Paulo: FTD, 1998.			

Componente Curricular: Matemática			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Conjuntos e operações. Funções (Definição, domínio, imagem). Estudo das funções Linear, Quadrática, Modular, Exponencial e Logarítmica (com seus respectivos modelos matemáticos, gráficos, equações e inequações).			
Ênfase Tecnológica			
Conjunto e operações. Funções (Definição, domínio, imagem).			
Área de Integração			
Física: Introdução ao Estudo dos Movimentos. Mecânica. Movimento Retilíneo Uniforme (MRU). Movimento Retilíneo Uniformemente Variado (MRUV). Queda Livre. Dinâmica. As Leis de Newton e suas aplicações. Trabalho Mecânico. Matemática financeira: Juros Simples: Definição, Conceito, Cálculo do juro. Fator de Capitalização. Cálculo do capital, da taxa e do tempo. Desconto Simples. Desconto comercial. Desconto Racional.			
Bibliografia Básica			
BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R.; LAUREANO, J. L. T. Matemática. São Paulo: Bom livro, 1994. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2006. 3v. IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual, 2004. 11v.			
Bibliografia Complementar			
IEZZI, G. Matemática. São Paulo: Atual, 1997. MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7.ed. Matemática. São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio) MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.			

Componente Curricular: Química			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Ciência e tecnologia. Modelo atômico de Dalton, Thomson, Rutherford e Rutherford-Bohr. Distribuição eletrônica e Tabela Periódica. Substâncias iônicas e moleculares: características e propriedades físicas e químicas. Ligações Químicas. Geometria e polaridade das moléculas: H ₂ , O ₂ , N ₂ , Cl ₂ , NH ₃ , H ₂ O, HCl, CH ₄ .			
Ênfase Tecnológica			
Modelo atômico de Rutherford-Bohr. Tabela Periódica. Ligações Químicas.			
Área de Integração			
Sociologia: Weber e a criação da sociologia da compreensão, a formação de tipos ideais em sociologia.			
Bibliografia Básica			
FELTRE, R; Fundamentos de Química: Química, Tecnologia, Sociedade. Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005. LEMO, Química: realidade e contexto. 3. Ed. Volume 1, 2, 3. São Paulo: Ática, 2004. PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. de. Química na abordagem do cotidiano. 3. ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2009.			
Bibliografia Complementar			
CARVALHO, G. C. de. Química Moderna. 1. ed. Volume Único; São Paulo: Scipione, 2004. SARDELLA, A. Química. 1. ed. Volume Único. São Paulo: Ática, 2005. USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química essencial. 2. ed. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2001.			

Componente Curricular: Física			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Grandezas Físicas. Fenômeno Físico. Lei Física. Sistema Internacional de Unidades (SI). Introdução ao Estudo dos Movimentos. Mecânica. Divisão da Mecânica. Conceitos da Cinemática. Movimento Retilíneo Uniforme (MRU). Movimento Retilíneo Uniformemente Variado (MRUV). Queda Livre. Dinâmica. As Leis de Newton e suas aplicações. Trabalho Mecânico. Geração e Produção de energia.			
Ênfase Tecnológica			
Trabalho Mecânico. Geração e Produção de Energia.			
Área de Integração			
Matemática: Potência de Dez. Notação Científica. Teorema de Pitágoras. Resolução de Equações e Funções de 1º e 2º graus.			
Bibliografia Básica			
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. Fundamentos de física 9. ed. V. 1, 2 e 4. São Paulo: LTC, 2012. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física - volume 1. 6ª Ed. São Paulo. Scipione, 2006. RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. Os Fundamentos da Física. São Paulo: Moderna, 2003.			
Bibliografia Complementar			
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. Fundamentos de Física- 8. ed. V. 1, 2, 3 e 4. São Paulo: LTC, 2009. CABRAL, F.; LAGO, F. Física. Vol. 2, São Paulo: Harbra. 2004. RAMALHO, F. JR; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. Os fundamentos da Física. Vol. 2, São Paulo: Moderna. 2007.			

Componente Curricular: Biologia			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Origem e evolução da vida: hipóteses sobre a origem da vida, teorias da evolução. Citologia: estrutura e composição química das membranas, permeabilidade e transportes, organização citoplasmática, divisão celular.			
Ênfase Tecnológica			
Origem e evolução da vida. Citologia.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual.			
Bibliografia Básica			
LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. Biologia. São Paulo: Ática, 2012. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1, 2 e 3. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3. PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).			
Bibliografia Complementar			
GATES, David Murray. Biophysical Ecology. Michigan: Springer - Verlag, 1980. 611 p. Laurence, J. Biologia. São Paulo: Nova Geração, 2005. MACHADO, Sídio. Biologia: de olho no mundo do trabalho. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p. MAILLET, Marc. Biologia Celular. 8 ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p.			

Componente Curricular: Geografia			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Orientação e localização no espaço geográfico. Análise de paisagem e comparação entre paisagens de diferentes espaços geográficos. Estudo de cartografia. A dinâmica interna e externa da Terra e sua importância na determinação das formas de relevo, os climas e biomas terrestres. Os domínios morfoclimáticos brasileiros. A natureza e a ação antrópica.			
Ênfase Tecnológica			
Estudo de cartografia. Os domínios morfoclimáticos brasileiros. A natureza e a ação antrópica.			
Área de Integração			
Física: Sistema Internacional de unidades.			
Bibliografia Básica			
COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico. 5 ed. São Paulo: moderna, 2005. MAGNOLI, Demétrio. Geografia Para Ensino Médio - Vol. Único - 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. IANNI, Octávio. A era do globalismo. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p.			
Bibliografia Complementar			
LUCCI, E. A. Geografia: Homem & Espaço. São Paulo: Saraiva, 1999. BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. Geografia: espaço e vivência. 2.ed. São Paulo: Atual, 2007. ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. Geografia do Brasil. 5 Ed. São Paulo: Edusp, 2001.			

Componente Curricular: História			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Introdução aos estudos históricos. As sociedades anteriores à invenção da escrita. O legado do Mundo Antigo (Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma). Características da sociedade feudal europeia. Oriente (Bizantinos e Islâmicos). África histórica (reinos africanos).			
Ênfase Tecnológica			
O legado do Mundo Antigo (Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma). Características da sociedade feudal europeia.			
Área de Integração			
Noções de Economia: Fundamentos de Economia.			
Bibliografia Básica			
BLUCHE, Frédéric; RIALS, Stéphane; TULARD, Jean. Revolução francesa. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 143 p. FAUSTO, Boris. História do Brasil. 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. 680 p. PERRY, Marvin. Civilização Ocidental: Uma História Concisa. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.			
Bibliografia Complementar			
GAZIER, Bernanrd. A crise de 1929. 118 (L&PM Pocket Encyclopaedia ; 761). GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2011. 397 (Coleção L&PM POCKET; 900) PRADO JUNIOR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1996.			

Componente Curricular: Sociologia			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
A sociedade, sua gênese e suas transformações. Algumas perspectivas teóricas sobre a sociedade e o indivíduo. Os Fundadores da sociologia. Comte e a criação da física social. Durkheim e a evolução das sociedades. O papel da solidariedade orgânica e da solidariedade mecânica nas sociedades. O fato social e a consciência coletiva nas sociedades. Marx e as relações de exploração da classe trabalhadora, alienação e coisificação nas sociedades capitalistas, capital e mais-valia. Weber e a criação da sociologia da compreensão, a formação de tipos ideais em sociologia, o capitalismo como tipo ideal: a formação da "ética" capitalista. Respeito e Valorização do Idoso. Legislação de Educação para o trânsito.			
Ênfase Tecnológica			
A sociedade, sua gênese e suas transformações. Algumas perspectivas teóricas sobre a sociedade e o indivíduo. Os Fundadores da sociologia.			
Área de Integração			
História: Introdução aos estudos Históricos.			
Bibliografia Básica			
JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia. Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997. LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração. São Paulo: Atlas. 1997. TOMAZI, Nelson Dacio. Introdução à Sociologia. São Paulo. Editora Atual. 8ª reimpressão. 2000.			
Bibliografia Complementar			
BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. Sociologia aplicada à administração. 5. ed., São Paulo: Saraiva, 1999. CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. (Org.) Sociologia e Ensino em Debate. Ijuí: Unijui, 2004. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo. Editora Ática. 20ª ed. 2001.			

Componente Curricular: Filosofia			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Autores relevantes na história da filosofia Ocidental. O papel e o significado do filosofar. Atitude intelectual filosófica. Origens da filosofia. A filosofia e sua história: Antiguidade - Filósofos pré-socráticos - Parmênides: Poema; Heráclito: Fragmentos; Filosofia Clássica - Sócrates: Conhece-te a ti mesmo; Platão: Apologia de Sócrates (O papel do filósofo); Críton (Sócrates e as leis de Atenas). República (Alegoria da Caverna). Filosofia Sistemática - Aristóteles: Metafísica (O conhecimento e A filosofia.; Ética a Nicômaco (A virtude é um hábito); Política (O homem é um animal político). Modernidade - Crise do conhecimento antigo, ceticismo e nova ciência. Descartes: Meditações Metafísicas (Das coisas que se podem colocar em dúvida). Discurso do Método (A formação do filósofo e As regras do método).			
Ênfase Tecnológica			
O papel e o significado do filosofar. Atitude intelectual filosófica. Origens da filosofia. A filosofia e sua história: Antiguidade.			
Área de Integração			
Sociologia: A sociedade, sua gênese e suas transformações. Algumas perspectivas teóricas sobre a sociedade e o indivíduo. História: Introdução aos estudos Históricos.			
Bibliografia Básica			
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2007. ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à Filosofia. 4 ed. São Paulo: Ática, 2009. CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo: Ática, 2009.			
Bibliografia Complementar			
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. 4 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.			

Componente Curricular: Informática			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Conceitos básicos de dispositivos de hardware. Windows. Aplicativo: editor de textos (Word). Acesso a conteúdo Web, correio eletrônico e listas de discussão. Conceitos básicos e manipulação de aplicativos: Planilha eletrônica (Excel) e apresentação de slides (Power Point). Divulgação de Material eletrônico.			
Ênfase Tecnológica			
Aplicativo: editor de textos (Word). Conceitos básicos e manipulação de aplicativos: Planilha eletrônica (Excel) e apresentação de slides (Power Point).			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual. Língua Inglesa: Leitura e produção textual em língua inglesa.			
Bibliografia Básica			
CAPRON, H.L. Introdução a Informática. 8a ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006, 350p. NORTON, P. Introdução à informática. São Paulo: Makron Books, 2005. VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos Básicos. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.			
Bibliografia Complementar			
FEDELI, R. D.; POLLONI, E.; PERES, F. Introdução à Ciência da Computação. São Paulo Editora Pioneira Thomson Learning, 2003. MANZANO, Maria I.; MANZANO, Andre L. Estudo Dirigido de Informática Básica. 7.ed. São Paulo: Editora Erica, 2007. FILHO, Pio A. B.; MARÇULA, Marcelo. Informática - Conceitos e Aplicações. São Paulo: Editora Erica, 2005.			

Componente Curricular: Língua Inglesa			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Estratégias de leitura: cognatos, conhecimento prévio, compreensão textual, skimming, scanning, informação não verbal, inferência contextual, palavras-chave. Vocabulário e uso do contexto. Gramática básica contextualizada: verbos no presente, passado e futuro, preposições, pronomes, artigos e modais. Leitura e produção textual em língua inglesa.			
Ênfase Tecnológica			
Leitura e produção textual em língua inglesa.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Linguagem, comunicação e interação. Arte: Apreciação musical. Rotinas Administrativas: Etiqueta social e profissional. Comunicação e oratória.			
Bibliografia Básica			
FERRO, Jeferson. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora IBPEX, 2010. MARQUES, Amadeu. On stage 1 e 2. São Paulo: Ática, 2010. SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.			
Bibliografia Complementar			
POHL, Alison; STOTT, Trish. Welcome to Brazil, level 2. Oxford University Press, 2011. GUANDALINI, Eiter O. Técnicas de leitura em inglês. São Paulo: Textonovo, 2002. COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. Oxford Practice Grammar Basic: With Key Practice-Boost CD-ROM Pack.			

Componente Curricular: Matemática Financeira			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Juros Simples: Definição, Conceito, Cálculo do juro. Taxa proporcional, nominal e efetiva. Juro exato, comercial e bancário. Montante. Juros Compostos. Definição. Conceito. Montante. Fator de Capitalização. Cálculo do capital, da taxa e do tempo. Taxas proporcionais, equivalentes, nominal, efetiva, real e aparente. Montante por períodos não inteiros. Desconto Simples. Definição. Títulos de crédito. Desconto comercial. Valor atual comercial. Taxa de juros efetiva. Desconto Racional. Desconto Racional em função do valor nominal. Desconto comercial Composto. Definição. Valor atual. Equivalência de capitais. Rendas e Anuidades. Sistemas de Amortização.			
Ênfase Tecnológica			
Juros Simples: Definição, Conceito, Cálculo do juro. Juros Compostos. Equivalência de capitais.			
Área de Integração			
Noções de Economia: Macroeconomia: Indicadores macroeconômicos, desemprego, juros, moeda e crédito, taxa de câmbio, inflação.			
Bibliografia Básica			
CRESPO, A. A. Matemática Comercial e Financeira: fácil. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2002. MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática Financeira: com mais de 600 Exercícios Resolvidos e Propostos. . ed.. Editora Atlas, 2008. POMPEO, José Nicolau e Nicolau e HAZZAN, Samuel. Matemática Financeira. 6. Ed. Saraiva, 2007.			
Bibliografia Complementar			
CASTELO BRANCO, A. C. Matemática Financeira aplicada: método algébrico, HP-12C, Microsoft Excel. 2 ed. Revisada. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. APPONI, J. C. Matemática Financeira Usando Excel: como medir, criação de valor simulador 12 C. São Paulo: Editora: Laponi, 2002. 272 p. PUCCINI, A. de L. Matemática financeira objetiva e aplicada. São Paulo: Saraiva, 2001.			

Componente Curricular: Fundamentos da Administração			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
A empresa e entidade. Administração: conceitos e processos. Planejamento: conceitos, tipos, metas, projetos. Organização: tipos de estrutura, autoridade e responsabilidade, divisão dos trabalhos, gráficos de organização: organograma e fluxograma. Direção: motivação, comunicação, coordenação, liderança. Controle: conceitos e tipos. Ação administrativa. Detalhamento dos conceitos básicos na área da Administração e desenvolvimento da reflexão teórico-empírica em relação à evolução das teorias administrativas.			
Ênfase Tecnológica			
Administração: Conceitos e processos. Planejamento, Organização, Direção e Controle.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual.			
Bibliografia Básica			
CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. São Paulo: Campus, 2004. CHIAVENATO, Idalberto. Princípios da Administração: o essencial em teoria geral da administração. São Paulo: Campus, 2006. 408 p. MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da Administração. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2006.			
Bibliografia Complementar			
BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Saraiva, 2003. CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. SILVA, Adelphino Teixeira da. Administração Básica. 4. Edição. São Paulo: Atlas, 2007. 272 p.			

Componente Curricular: Noções de Economia			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Microeconomia. Fundamentos da economia. Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Custos de produção pela ótica econômica. Estudo das estruturas de mercado. Formação de preços de bens e de fatores de produção sob diferentes tipos de estruturas. Macroeconomia: Indicadores macroeconômicos, desemprego; juros, moeda e crédito; taxa de câmbio; inflação. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda. Fundamentos da política macroeconomia (Política fiscal, monetária e cambial). A realidade da economia brasileira e seu papel na dinâmica internacional.			
Ênfase Tecnológica			
Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda.			
Área de Integração			
Geografia: A evolução histórica do capitalismo.			
Bibliografia Básica			
VASCONCELLOS, M A. S. de. Economia micro e macro. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001. PASSOS, Carlos R.M; NOGAMI, Otto. Princípios de economia. 3. ed. São Paulo: Thompson Learning, 1998. ROSSETI; José P. Introdução a Economia. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia Complementar			
BACHA, Carlos J. C. Macroeconomia aplicada à análise da economia brasileira. São Paulo: EDUSP, 2004. BROWNING, Edgar K. & ZUPAN, Mark A. Microeconomia: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2004. GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S; TONETO JÚNIOR, R. Economia Brasileira Contemporânea. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.			

Componente Curricular: Rotinas Administrativas			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Etiqueta social e profissional. Relações com público interno e externo nas organizações. Administração do tempo. Comunicação e oratória. Ética e trabalho em equipe. Networking. Funções administrativas: atendimento geral (clientes internos e externos) e telefônico, agenda, técnicas de arquivo e protocolo de documentos, reuniões. Rotinas administrativas como: formas de emissão, recibos, notas fiscais (modelos) controles internos financeiros (contas a pagar e a receber). Controle diário de caixa, custos e despesas, tributos, capital de giro, folha de pagamento e encargos. Declarações e Certidões negativas			
Ênfase Tecnológica			
Etiqueta social e profissional. Funções administrativas: atendimento geral (clientes internos e externos) e telefônico, agenda, técnicas de arquivo e protocolo de documentos, reuniões. Rotinas administrativas como: formas de emissão, recibos, notas fiscais (modelos) controles internos financeiros (contas a pagar e a receber).			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: leitura e produção textual.			
Bibliografia Básica			
BASSO, Irani Paulo. Contabilidade Geral Básica. 4 ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2011. VEIGA, Denize Rachel. Guia de secretariado: técnicas e comportamento. 3. Ed. São Paulo: Érica, 2011. ZENONE, Luiz Claudio. Marketing de relacionamento: tecnologia, processos e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia Complementar			
FEIJÓ, Ateneia; FAJARDO, Elias; COELHO, Claudio Ulysses Ferreira. Práticas administrativas em escritório. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2010. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Excelência em Atendimento ao Cliente: Atendimento e serviço ao cliente como fator estratégico e diferencial competitivo. São Paulo: M. Books do Brasil, 2012. MEDEIROS, João Bosco; HERNANDES, Sonia. Manual da Secretária: técnicas de trabalho. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2010.			

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Classe de palavras: (substantivo, adjetivo, pronome, verbo e advérbio). Morfossintaxe. Leitura e produção textual, com ênfase nos seguintes gêneros: notícia, entrevista, reportagem, publicidade e editorial. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimentos de construção e recepção de textos. Organização da macroestrutura semântica e articulação entre ideias e proposições. Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação: impacto e função social. A literatura brasileira dos períodos: Romantismo; Realismo/Naturalismo; Parnasianismo e Simbolismo.			
Ênfase Tecnológica			
Leitura e produção textual.			
Área de Integração			
Arte: Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não verbais e midiáticos.			
Bibliografia Básica			
CEREJA, William Roberto, MAGALHAES, Thereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Atual, Volumes 1, 2 e 3. . Literatura Brasileira - Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens. São Paulo: Atual. FERREIRA, MAURO. Aprender e Praticar Gramática - Edição Renovada. São Paulo: FTD, 2009. HOUAISS, ANTONIO. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Objetiva, 2010.			
Bibliografia Complementar			
ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2009. SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. VIANA, Antonio Carlos (Coord.). Roteiro de Redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.			

Componente Curricular: Educação Física			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Aptidão física relacionada à saúde (diagnóstico). Jogos: projeto jangada. Práticas corporais junto à natureza (AFANs). Práticas corporais sistematizadas – esportes com e sem interação. Esportes de invasão (futsal; handebol; basquete) – fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal. Esportes de rede (voleibol) – fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal. Esportes de campo e taco – beisebol. Esporte de precisão ou alvo – bocha. Processo de envelhecimento.			
Ênfase Tecnológica			
Práticas corporais sistematizadas – esportes com e sem interação			
Área de Integração			
Gestão de Pessoas: Comportamento Humano nas organizações (trabalho em equipe, motivação, liderança).			
Bibliografia Básica			
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (Org.). O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. Ed. Londrina: Midiograf, 2013.			
Bibliografia Complementar			
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Dicionário crítico de educação física. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.			

Componente Curricular: Arte			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não-verbais e midiáticos. A função social e comunicativa da arte. Concepções e processos criativos em arte, arte popular, arte primitiva, design e artesanato. Prática artística. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Processo de criação em cinema. A função da música em diferentes contextos históricos e sociais. Cenário histórico musical nacional e internacional. Apreciação musical. Imagem, cinema e música na contemporaneidade.			
Ênfase Tecnológica			
A função social e comunicativa da arte.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Funções da linguagem.			
Bibliografia Básica			
PROENÇA, Graça. Descobrimos a História da Arte. 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda., 2008. HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo: Mestre Jou, 1972. GOMBRICH, Ernst H. A história da arte. São Paulo: LTC Editora, 2000.			
Bibliografia Complementar			
RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006. SCHAFER, Muray. O ouvido pensante, São Paulo, Unesp, 1991. MARTINS, Mirian C. F. D. (et al) Didática do Ensino de Arte: a Língua do Mundo: Poetizar, Fruir e Conhecer a Arte. São Paulo: FTD, 1998.			

Componente Curricular: Matemática			
Carga Horária (h/a):	160h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Sequências Numéricas (PA e PG). Análise combinatória. Probabilidade. Semelhança de triângulos. Trigonometria no triângulo retângulo, relações trigonométricas. Razões trigonométricas na circunferência e o ciclo trigonométrico. Funções circulares: seno, cosseno, tangente.			
Ênfase Tecnológica			
Probabilidade. Trigonometria no triângulo retângulo, relações trigonométricas. Razões trigonométricas na circunferência e o ciclo trigonométrico. Funções circulares: seno, cosseno, tangente.			
Área de Integração			
Física: Calorimetria: Calor, Transmissão de Calor, Calor Sensível, Calor Latente, Princípios das trocas de Calor. Química: Grandezas químicas: mol, massa molar, volume molar. Estequiometria. Soluções: concentração g/L, concentração mol/L, volumetria ácido-base). Cinética química: energia de ativação e Fatores que alteram a velocidade de reação.			
Bibliografia Básica			
BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R.; LAUREANO, J. L. T. Matemática. São Paulo: Bom livro, 1994. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2006. 3v. IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual, 2004. 11v.			
Bibliografia Complementar			
IEZZI, G. Matemática. São Paulo: Atual, 1997. MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7.ed. Matemática. São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio) MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.			

Componente Curricular: Química			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Funções Inorgânicas: Ácidos, Bases, Sais: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura. Reações de neutralização total. Grandezas químicas: mol, massa molar, volume molar. Estequiometria. Soluções: concentração g/L, concentração mol/L, volumetria ácido-base). Cinética química: energia de ativação e Fatores que alteram a velocidade de reação. Equilíbrio químico caracterização do sistema em equilíbrio. Constante de equilíbrio.			
Ênfase Tecnológica			
Funções Inorgânicas: Ácidos, Bases, Sais: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura. Reações de neutralização total. Grandezas químicas: mol, massa molar, volume molar. Estequiometria. Soluções: concentração g/L, concentração mol/L, volumetria ácido-base).			
Área de Integração			
Produção e Logística: Fundamentos da produção e materiais. Etapas de processos da produção e operações.			
Bibliografia Básica			
FELTRE, R; Fundamentos de Química: Química, Tecnologia, Sociedade. Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005. LEMBO; Química – realidade e contexto. 3. ed; Volume 1, 2, 3. São Paulo: Ática, 2004. PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. de. Química na abordagem do cotidiano. 3. ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2009.			
Bibliografia Complementar			
CARVALHO, G. C. de. Química Moderna. 1. ed. Volume Único; São Paulo: Scipione, 2004. SARDELLA, A. Química. 1. ed. Volume Único. São Paulo: Ática, 2005. USBERCO, J; SALVADOR, E. Química essencial. 2. ed. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2001.			

Componente Curricular: Física			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Termologia: Temperatura, Energia Interna, Escalas Termométricas, Dilatação Térmica. Calorimetria: Calor, Transmissão de Calor, Calor Sensível, Calor Latente, Princípios das trocas de Calor. Estudo dos Gases: Teoria Cinética dos Gases (gás perfeito), Equação de Clayperon, Transformações especiais. Termodinâmica: Calor e Trabalho, Primeira e Segunda Lei da Termodinâmica, Ciclo de Carnot. Ondulatória: Classificação das ondas, Elementos de uma onda periódica, Propriedades das ondas, Ondas sonoras.			
Ênfase Tecnológica			
Calorimetria: Calor, Transmissão de Calor, Calor Sensível, Calor Latente, Princípios das trocas de Calor. Estudo dos Gases: Teoria Cinética dos Gases (gás perfeito), Equação de Clayperon, Transformações especiais. Termodinâmica: Calor e Trabalho, Primeira e Segunda Lei da Termodinâmica, Ciclo de Carnot.			
Área de Integração			
Química: Estados da Matéria, Diagrama de Fases e Temperatura Crítica para vapor e gás.			
Bibliografia Básica			
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. Fundamentos de física 9. ed. V. 1, 2 e 4. São Paulo: LTC, 2012 MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física – volume 1. 6ª Ed. São Paulo. Scipione, 2006. RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. Os Fundamentos da Física. São Paulo: Moderna, 2003.			
Bibliografia Complementar			
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. Fundamentos de Física- 8. ed. V. 1, 2, 3 e 4. São Paulo: LTC, 2009. CABRAL, F.; LAGO, F. Física. Vol. 2, São Paulo: Harbra, 2004. RAMALHO, F. JR; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. Os fundamentos da Física. Vol. 2, São Paulo: Moderna. 2007.			

Componente Curricular: Biologia			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Histologia animal e vegetal: diferenciação celular, principais tecidos. Identidade dos seres vivos: níveis de organização dos seres vivos, noções de vírus, bactérias, protozoários e fungos, anatomia e fisiologia humana (sistemas digestório, circulatório, respiratório, excretor, nervoso, muscular e reprodutor). Noções sobre os principais filos.			
Ênfase Tecnológica			
Histologia animal e vegetal: diferenciação celular, principais tecidos. Fisiologia humana (sistemas digestório, circulatório, respiratório, excretor, nervoso, muscular e reprodutor).			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual.			
Bibliografia Básica			
LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. Biologia. São Paulo: Ática, 2012. 696. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1, 2 e 3. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3. PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).			
Bibliografia Complementar			
GATES, David Murray. Biophysical Ecology. Michigan: Springer – Verlag, 1980. 611 p. Laurence, J. Biologia. São Paulo: Nova Geração, 2005. MACHADO, Sídio. Biologia: de olho no mundo do trabalho. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p. MAILLET, Marc. Biologia Celular. 8 ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p			

Componente Curricular: Geografia			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
A evolução demográfica no mundo e no Brasil. População humana e recursos. A questão da pobreza. O mundo do trabalho. As migrações internacionais e as migrações internas no Brasil. A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena. A urbanização no mundo e no Brasil. Os problemas ambientais urbanos. Os problemas sociais urbanos. A questão do planejamento urbano. O Estatuto das Cidades no Brasil.			
Ênfase Tecnológica			
População humana e recursos.			
Área de Integração			
Gestão de Pessoas: A evolução das relações de trabalho.			
Bibliografia Básica			
COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico. 5 ed. São Paulo: moderna, 2005. MAGNOLI, Demetrio. Geografia Para Ensino Médio - Vol. Único – 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. IANNI, Octávio. A era do globalismo. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p.			
Bibliografia Complementar			
LUCCI, E. A. Geografia: Homem & Espaço. São Paulo: Saraiva, 1999. BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. Geografia: espaço e vivência. 2.ed. São Paulo: Atual, 2007. ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. Geografia do Brasil. 5 Ed. São Paulo: Edusp, 2001.			

Componente Curricular: História			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Transição do Feudalismo para o Capitalismo. Características das sociedades pré-colombianas (astecas, incas, maias e tupis). Conquista e colonização da América hispânica e portuguesa (A expropriação das terras indígenas no contexto do antigo sistema colonial e do Mercantilismo). O significado do Renascimento científico. Reforma(s) Religiosa(s) e suas repercussões (A experiência missionária no Rio Grande do Sul). Antigo regime. Revolução Industrial: origens e implicações sócio-econômicas. Revoluções e cidadania (Inglesa, Americana e Francesa). A escravidão nas Américas (A plantation Antilhana, os engenhos do nordeste do Brasil e o quilombo de Palmares e as charqueadas no Rio Grande do Sul). O iluminismo e a revolução científica do século XVII. Rebeliões anti-coloniais no Brasil (Confederação dos Tamoios, Guerra Guarânica, Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana). A corte portuguesa nos trópicos. Os processos de independências nas Américas e seus efeitos (Haitianismo, Bolívarismo e Caudilhismo). Revoluções e ideologias no século XIX (liberalismo, socialismo e nacionalismo). O primeiro reinado e a herança colonial no Brasil. As regências e o papel de mestiços e negros nas revoltas do período (Pará, Maranhão, Rio Grande do Sul e Bahia). O segundo reinado: conflitos, transformações estruturais e o processo de transição da mão de obra. República da espada e oligárquica no Brasil (Estruturas e contestações – Revolução Federalista, Canudos e Revolta da Armada). Estados Unidos no século XIX (Imperialismo, a dizimação das populações indígenas e o fim da escravidão).			
Ênfase Tecnológica			
Antigo regime. Revolução Industrial: origens e implicações sócio-econômicas. Revoluções e cidadania (Inglesa, Americana e Francesa). O iluminismo e a revolução científica do século XVII. O segundo reinado: conflitos, transformações estruturais e o processo de transição da mão de obra.			
Área de Integração			
Filosofia: Liberdade e determinação			
Bibliografia Básica			
BLUCHE, Frédéric; RIALS, Stéphane; TULARD, Jean. Revolução francesa. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 143 FAUSTO, Boris. História do Brasil. 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. 680 p. PERRY, Marvin. Civilização Ocidental: Uma História Concisa. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.			
Bibliografia Complementar			
GAZIER, Bernand. A crise de 1929. 118 (L&PM Pocket Encyclopaedia ; 761). GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2011. 397 (Coleção L&PM POCKET; 900) PRADO JUNIOR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1996.			

Componente Curricular: Sociologia			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Ideologia e mundo contemporâneo. O Estado como estrutura política-administrativa e jurídica. Democracia nas sociedades contemporâneas. Formas de governo. Liberalismo e socialismo. Educação e Direitos Humanos.			
Ênfase Tecnológica			
O Estado como estrutura política-administrativa e jurídica. Democracia nas sociedades contemporâneas.			
Área de Integração			
Filosofia: Poder e Estado. Política História: O segundo reinado: conflitos, transformações estruturais e o processo de transição da mão de obra			
Bibliografia Básica			
JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia. Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997. LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração. São Paulo: Atlas, 1997. TOMAZI, Nelson Dacio. Introdução à Sociologia. São Paulo: Editora Atual. 8ª reimpressão, 2000.			
Bibliografia Complementar			
BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. Sociologia aplicada à administração. 5. ed., São Paulo: Saraiva, 1999. CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. (Org.) Sociologia e Ensino em Debate. Ijuí: Unijui, 2004. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Editora Ática. 20ª ed. 2001.			

Componente Curricular: Filosofia			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Leitura de textos e sobre autores relevantes na história da filosofia Ocidental. A ética como reflexão sobre os valores morais. Virtude e felicidade. Dever e liberdade. Antiguidade – Platão: Górgias (O melhor é o mais forte?). Mênon (O que é a virtude?). República (O anel de Gíges e A natureza humana). Aristóteles: Ética a Nicômaco (O conceito de felicidade, A doutrina do meio-termo e A felicidade). Medievalidade – Santo Agostinho: O livre-arbítrio (A origem do livre-arbítrio e o livre-arbítrio e o problema do mal). Confissões (Deus é o autor do Mal? e Onde está o Mal?). Modernidade – Descartes: As paixões da alma (A vontade e as paixões da alma). Spinoza: Ética (Definições e Virtude. Hume: Tratado sobre a natureza humana (As distinções morais não são derivadas da razão). Kant: Resposta a pergunta: “que é esclarecimento”? (Ética e esclarecimento).			
Ênfase Tecnológica			
A ética como reflexão sobre os valores morais. Virtude e felicidade. Dever e liberdade.			
Área de Integração			
Sociologia: Da mundialização a globalização: etapas do capitalismo.			
Bibliografia Básica			
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2007. ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à Filosofia. 4 ed. São Paulo: Ática, 2009. CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo: Ática, 2009.			
Bibliografia Complementar			
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. 4 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.			

Componente Curricular: Língua Inglesa			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Estratégias de leitura: cognatos, conhecimento prévio, compreensão textual, skimming, scanning, informação não verbal, inferência contextual, palavras-chave. Vocabulário e uso do contexto. Leitura e escrita de abstracts. Leitura de textos técnicos e acadêmicos. Leitura e interpretação de diversos tipos de gêneros textuais. Gramática contextualizada. Compreensão e produção oral e escrita. Listening Comprehension.			
Ênfase Tecnológica			
Leitura de textos técnicos e acadêmicos.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação: impacto e função social. Arte: Apreciação musical.			
Bibliografia Básica			
FERRO, Jeferson. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora IBPEX, 2010. MARQUES, Amadeu. On stage 1 e 2. São Paulo: Ática, 2010. SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.			
Bibliografia Complementar			
POHL, Alison; STOTT, Trish. Welcome to Brazil, level 2. Oxford University Press, 2011. GUANDALINI, Eiter O. Técnicas de leitura em inglês. São Paulo: Textonovo, 2002. COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. Oxford Practice Grammar Basic: With Key Practice-Boost CD-ROM Pack.			

Componente Curricular: Fundamentos de Marketing e Vendas			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Conceitos centrais de Marketing. Micro e Macroambiente de marketing. Segmentação e posicionamento de mercado. Matriz Swot. Mix de marketing (produto, preço, praça e promoção). Plano de Marketing. Venda pessoal: perfil do vendedor, técnicas adequadas a cada fase do processo de venda e, pós-venda, modelo ideal de atendimento ao cliente.			
Ênfase Tecnológica			
Mix de marketing (produto, preço, praça e promoção). Plano de marketing. Venda pessoal: perfil do vendedor, técnicas adequadas a cada fase do processo de venda e, pós-venda, modelo ideal de atendimento ao cliente.			
Área de Integração			
Empreendedorismo: Plano de Negócio. Sociologia: Da mundialização a globalização: etapas do capitalismo.			
Bibliografia Básica			
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de vendas: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009. PETER, J. Paul; CHURCHILL, Gilbert A. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000.			
Bibliografia Complementar			
COBRA, Marcos. Administração de marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. PINHEIRO, Duda; GULLO, José. Fundamentos de marketing: suporte às estratégias de negócios das empresas. São Paulo: Atlas, 2011. URBAN, Flávio Torres. Gestão do Composto de Marketing. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			

Componente Curricular: Produção e Logística			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Fundamentos da administração da produção e materiais. Administração de estoques e almoxarifado. Sistemas de avaliação de estoques. Introdução a contabilidade de custos. Classificação dos custos. Sistemas de acumulação dos custos. Critérios de custeio. Departamentalização. Esquema básico para a apuração dos custos. Custeio variável. Etapas e processos da produção e operações.			
Ênfase Tecnológica			
Administração de estoques e almoxarifado. Esquema básico de apuração dos custos.			
Área de Integração			
Contabilidade Geral: Fundamentos da Contabilidade. Apuração do resultado do exercício.			
Bibliografia Básica			
CORRÊA, Henrique L; CORRÊA, Carlos A. Administração de Produção e de Operações. São Paulo: Atlas, 2008. FRANCISCHINI, Paulino G; GURGEL, Floriano do Amaral. Administração de materiais e do patrimônio. São Paulo: Cengage Learning, 2010. MARTINS, E. Contabilidade de Custos. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003.			
Bibliografia Complementar			
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial. São Paulo: Atlas, 2011. LEONE, G.S. G. Custos: planejamento, implantação e controle. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000. ROCHA, Duílio Reis da. Gestão da Produção e Operações. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.			

Componente Curricular: Gestão de Pessoas			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
O ambiente organizacional. Desafios para a gestão de pessoas. A evolução das relações de trabalho. Modelo de gestão de pessoas: abordagem conceitual e sua divisão enquanto subsistemas (provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração). Comportamento Humano nas organizações (trabalho em equipe, motivação, liderança).			
Ênfase Tecnológica			
A evolução das relações de trabalho. Modelo de gestão de pessoas: abordagem conceitual e sua divisão enquanto subsistemas (provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração).			
Área de Integração			
Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos. Rotinas Administrativas: Ética e trabalho em equipe.			
Bibliografia Básica			
BOHLANDER, George; SNELL, Scott. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2011. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.			
Bibliografia Complementar			
COHEN, Allan R.; FINK, Stephen L. Comportamento Organizacional: conceitos e estudos de casos. Rio de Janeiro: Campus, 2003. COSTA, Érico da Silva. Gestão de Pessoas. Curitiba: Editora do Livro, 2010. IORIO, Cecília Soares. Manual de administração de Pessoal. São Paulo: Editora SENAC, 2008.			

Componente Curricular: Contabilidade			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Fundamentos da Contabilidade. Conceitos Básicos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Despesas e Receitas. Método das Partidas Dobradas. Contas de ativo e de passivo. Balancete de verificação. Apuração do resultado do exercício. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do exercício e Fluxo de Caixa.			
Ênfase Tecnológica			
Método das Partidas Dobradas. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício.			
Área de Integração			
Produção e Logística: Sistemas de avaliação de estoques. Esquema básico para apuração dos custos.			
Bibliografia Básica			
BASSO, Irani Paulo. Contabilidade Geral Básica. 4 ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2011. LEITE, Hélio de Paula. Contabilidade para Administradores. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
Bibliografia Complementar			
PADOVEZE, Clovis Luiz. Manual da Contabilidade Básica: Contabilidade introdutória e intermediária. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. RAMOS, Alkindar de Toledo, et al. Contabilidade Introdutória. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.			

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Estratégias de compreensão leitora. Funções da linguagem. Leitura e produção textual. Fatores de textualização. Problemas na textualização. Estudo do texto argumentativo, seus gêneros e recursos linguísticos: argumentação: tipo, gêneros e usos em língua portuguesa – formas de apresentação de diferentes pontos de vista; organização e progressão textual; papéis sociais e comunicativos dos interlocutores, relação entre usos e propósitos comunicativos, função sociocomunicativa do gênero, aspectos da dimensão espaço-temporal em que se produz o texto. Estratégias argumentativas no confronto de opiniões e pontos de vista (sedução, intimidação, comoção, entre outros). Novos paradigmas do texto comercial e empresarial. Estratégias argumentativas no confronto de opiniões o ponto de vista (sedução, intimidação, comoção entre outros). Novos paradigmas do texto comercial e empresarial. Ofício, procuração, requerimento, cartas comerciais, carta de solicitação de estágio, carta de encaminhamento de currículo, memorando, currículo, comunicado à imprensa, atestado, declaração, e-mail. Aspectos gramaticais: Concordância nominal e verbal; Orações subordinadas adjetivas, substantivas e adverbiais no texto. Regência verbal e nominal; Crase. O texto literário como fruição e manifestação histórica, social, cultural de um povo. Pré-Modernismo. Modernismo. Literatura contemporânea.			
Ênfase Tecnológica			
Leitura e produção textual.			
Área de Integração			
Filosofia: Linguagem, pensamento e realidade. Linguagem e comunicação.			
Bibliografia Básica			
CEREJA, William Roberto, MAGALHAES, Thereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Atual, Volumes 1, 2 e 3. . Literatura Brasileira - Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens. São Paulo: Atual. FERREIRA, MAURO. Aprender e Praticar Gramática - Edição Renovada. São Paulo: FTD. 2009. HOUISS, ANTONIO. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Objetiva, 2010.			
Bibliografia Complementar			
ABAUURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática - texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2009. SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. VIANA, Antonio Carlos (Coord.). Roteiro de Redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.			

Componente Curricular: Educação Física			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Aptidão física relacionada à saúde (diagnóstico). Ginástica (exercícios físicos). Atividade física, saúde e lazer; Organização de eventos. Práticas corporais sistematizadas – esportes com e sem interação. Esportes de invasão (futsal; handebol; basquete) – fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal. Esportes de invasão – “modalidade alternativa”. Esportes de rede (voleibol) – fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal. Atividades aquáticas. Representações sociais sobre a CCM (práticas corporais e sociedade; práticas corporais e saúde). Princípios da proteção e da defesa civil.			
Ênfase Tecnológica			
Atividade física relacionada à saúde. Representações sociais sobre a CCM.			
Área de Integração			
História: Desafios sociais e ambientais do século XXI.			
Bibliografia Básica			
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (Org.). O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. Ed. Londrina: Midiograf, 2013.			
Bibliografia Complementar			
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Dicionário crítico de educação física. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.			

Componente Curricular: Matemática			
Carga Horária (h/a):	160h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Sistema decimal de medidas (comprimento, superfície, volume, massa e capacidade), operações e transformações de ângulos. Cálculo de áreas (Triângulos, quadriláteros e círculo). Cálculo de volumes (Prismas, cilindro, cone, esfera e pirâmides).			
Ênfase Tecnológica			
Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Sistema decimal de medidas (comprimento, superfície, volume, massa e capacidade).			
Área de Integração			
Física: Eletrostática: Processos de Eletrização. Lei de Coulomb. Força e Campo Elétrico. Eletrodinâmica. Eletromagnetismo. Biologia: Leis de Mendel.			
Bibliografia Básica			
BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R.; LAUREANO, J. L. T. Matemática. São Paulo: Bom livro, 1994. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2006. 3v. IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual, 2004. 11v.			
Bibliografia Complementar			
IEZZI, G. Matemática. São Paulo: Atual, 1997. MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7.ed. Matemática. São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio) MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.			

Componente Curricular: Química			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Termoquímica: transformações químicas e energia calorífica. Calor de reação. Entalpia. Equações termoquímicas. Conceito de compostos orgânicos: o átomo de carbono, ligações e propriedades, classificação de cadeias, características gerais dos compostos orgânicos. Principais funções orgânicas. Estrutura e propriedades de Hidrocarbonetos, dos compostos orgânicos oxigenados e nitrogenados. Isomeria geométrica e óptica. Energias químicas no cotidiano: petróleo, gás natural e carvão. Impactos ambientais de combustíveis fósseis.			
Ênfase Tecnológica			
Termoquímica: transformações químicas e energia calorífica. Entalpia. Principais funções orgânicas. Isomeria geométrica e óptica.			
Área de Integração			
Gestão ambiental e responsabilidade social: Gestão ambiental. Informes de sustentabilidade e indicadores de responsabilidade social.			
Bibliografia Básica			
FELTRE, R; Fundamentos de Química: Química, Tecnologia, Sociedade. Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005. LEMO, J.; Química: realidade e contexto. 3. Ed. Volume 1,2,3. São Paulo: Ática, 2004. PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. de. Química na abordagem do cotidiano. 3. ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2009.			
Bibliografia Complementar			
CARVALHO, G. C. de. Química Moderna. 1. ed. Volume Único; São Paulo: Scipione, 2004. SARDELLA, A. Química. 1. ed. Volume Único. São Paulo: Ática, 2005. USBERCO, J; SALVADOR, E. Química essencial. 2. ed. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2001.			

Componente Curricular: Física			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Óptica: Princípios da Óptica Geométrica, Reflexão da Luz - Formação de imagens em espelhos esféricos, Refração da Luz - Formação de imagens em lentes esféricas. Eletrostática: Processos de Eletrização, Lei de Coulomb, Campo Elétrico, Potencial Elétrico. Eletrodinâmica: Corrente Elétrica, Primeira e Segunda Lei de Ohm, Circuitos elétricos. Eletromagnetismo: A natureza do magnetismo, Campo magnético e Força magnética.			
Ênfase Tecnológica			
Óptica. Eletrostática. Eletromagnetismo.			
Área de Integração			
Matemática: Potência de Dez, Notação Científica.			
Bibliografia Básica			
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. Fundamentos de física 9. ed. V. 1, 2 e 4. São Paulo: LTC, 2012 MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física - volume 1. 6ª Ed. São Paulo. Scipione, 2006. RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. Os Fundamentos da Física. São Paulo: Moderna, 2003.			
Bibliografia Complementar			
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. Fundamentos de Física- 8. ed. V. 1, 2, 3 e 4. São Paulo: LTC, 2009. ÁLVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. da. Curso de Física, v. 3, 4 ed. São Paulo: Scipione, 1997. CABRAL, F.; LAGO, F. Física. Vol. 2, São Paulo: Harbra. 2004. RAMALHO, F. JR; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. Os fundamentos da Física. Vol. 2, São Paulo: Moderna. 2007.			

Componente Curricular: Biologia			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Hereditariedade e diversidade da vida: conceitos gerais de genética, Leis de Mendel, heranças, cruzamentos, grupos sanguíneos e sistema Rh. Ecologia e ciências Ambientais: fatores bióticos e abióticos, habitat e nicho ecológico, teia alimentar, sucessão e comunidade clímax, dinâmica das populações, interações entre os seres vivos, problemas ambientais. Educação Ambiental.			
Ênfase Tecnológica			
Hereditariedade e diversidade da vida: conceitos gerais de genética. Ecologia e ciências Ambientais			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e produção textual.			
Bibliografia Básica			
LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. Biologia. São Paulo: Ática, 2012. 696. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1, 2 e 3. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3. PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).			
Bibliografia Complementar			
GATES, David Murray. Biophysical Ecology. Michigan: Springer - Verlag, 1980. 611 p. Laurence, J. Biologia. São Paulo: Nova Geração, 2005. MACHADO, Sídio. Biologia: de olho no mundo do trabalho. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p. MAILLET, Marc. Biologia Celular. 8 ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p.			

Componente Curricular: Geografia			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
A evolução histórica do capitalismo. A economia mundial após a Segunda Guerra Mundial. Os processos de industrialização. A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia. As formas de regionalização do Brasil e as disparidades regionais. A Geopolítica do Pós-Guerra aos dias de hoje.			
Ênfase Tecnológica			
A evolução histórica do capitalismo. A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia.			
Área de Integração			
História: Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964).			
Bibliografia Básica			
COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico. 5 ed. São Paulo: moderna, 2005. MAGNOLI, Demetrio. Geografia Para Ensino Médio - Vol. Único - 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. IANNI, Octavio. A era do globalismo. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p.			
Bibliografia Complementar			
LUCCI, E. A. Geografia: Homem & Espaço. São Paulo: Saraiva, 1999. BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. Geografia: espaço e vivência. 2.ed. São Paulo: Atual, 2007. ROSS, Jurandy Luciano Sanches. Geografia do Brasil. 5 Ed. São Paulo: Edusp, 2001.			

Componente Curricular: Sociologia			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Da mundialização a globalização: etapas do capitalismo. Como o homem cria e recria a sociedade, principalmente através do trabalho. Os processos econômico-sociais e a importância do Estado moderno na criação de uma estrutura técnico-burocrática. A burocracia.			
Ênfase Tecnológica			
Da mundialização a globalização: etapas do capitalismo.			
Área de Integração			
História: A Segunda Guerra Mundial. A Era Vargas. A Guerra Fria. A República Liberal Populista no Brasil. A ditadura militar no Brasil. O fim do socialismo real. Brasil: da redemocratização aos dias atuais. Conflitos e tensões no mundo atual. A globalização e a economia mundial. Desafios sociais e ambientais do século XXI. Geografia: Globalização.			
Bibliografia Básica			
JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia. Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997. LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração. São Paulo: Atlas, 1997. TOMAZI, Nelson Dacio. Introdução à Sociologia. São Paulo. Editora Atual. 8ª reimpressão. 2000.			
Bibliografia Complementar			
BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. Sociologia aplicada à administração. 5. ed., São Paulo: Saraiva, 1999. CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. (Org.) Sociologia e Ensino em Debate. Ijuí: Unijui, 2004. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo. Editora Ática. 20ª ed. 2001.			

Componente Curricular: Filosofia			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Leitura de textos e sobre autores relevantes na história da filosofia ocidental. As relações entre linguagem, pensamento e realidade. Os aspectos comunicacionais do uso da linguagem. A questão da verdade. Antiguidade - Platão: Crátilo (O problema da convencionalidade do signo); Sofista (A natureza da proposição, o verdadeiro e o falso); Górgias (Crítica à retórica); Fedro (A origem da escrita); Aristóteles: Tratado da interpretação (A proposição, a linguagem e o pensamento, verdadeiro e falso; A convencionalidade do significado), Retórica (A função comunicacional da linguagem), Poética (A linguagem metafórica), Política (A natureza política do homem e a linguagem), Sobre as partes dos animais (A linguagem e a natureza humana). Medievalidade - Santo Agostinho: Sobre o mestre (A natureza do signo, o inatismo); Sobre a doutrina cristã (A natureza do signo e o problema da interpretação). Modernidade - Descartes: Discurso do método (A linguagem como sinal da razão); Princípios da filosofia (Linguagem e pensamento, a linguagem como fonte de erro); Contemporaneidade - Peirce: O que é um signo? (Concepção pragmática de signo); Saussure: Curso de Linguística Geral (O estruturalismo linguístico: a ideia de sistema); Austin: Quando dizer é fazer (A concepção performativa de linguagem, o ato de fala).			
Ênfase Tecnológica			
As relações entre linguagem, pensamento e realidade. Os aspectos comunicacionais do uso da linguagem.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Organização da macroestrutura semântica.			
Bibliografia Básica			
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2007. ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à Filosofia. 4 ed. São Paulo: Ática, 2009. CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo: Ática, 2009.			
Bibliografia Complementar			
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. 4 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.			

Componente Curricular: História			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Primeira Grande Guerra e seus efeitos. Revolução Russa (1917-1991). Principais características dos regimes totalitários no período entre guerras. Dos movimentos contestatórios da década de 1920 a Revolução de 1930. Era Vargas e o trabalhismo. A Segunda Guerra Mundial e a criação do Estado de Israel. Guerra Fria (conflitos: Revolução Chinesa e Guerra do Vietnã). Descolonização afro-asiática (África do Sul e Índia). Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil. A Nova república (de Sarney a Lula). América Latina no século XX (Revolução Mexicana e Cubana). Estudo da cultura Afro-Brasileira e Indígena.			
Ênfase Tecnológica			
Revolução Russa (1917-1991). Era Vargas e o trabalhismo. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil. A Nova república (de Sarney a Lula).			
Área de Integração			
Direito: Legislação trabalhista.			
Bibliografia Básica			
BLUCHE, Frédéric; RIALS, Stéphane; TULARD, Jean. Revolução francesa. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 143 p. FAUSTO, Boris. História do Brasil. 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. 680 p. PERRY, Marvin. Civilização Ocidental: Uma História Concisa. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.			
Bibliografia Complementar			
GAZIER, Bernanrd. A crise de 1929. 118 (L&PM Pocket Encyclopaedia ; 761). GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2011. 397 (Coleção L&PM POCKET; 900) PRADO JUNIOR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1996.			

Componente Curricular: Direito			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Noções de Direito. Direito e Moral. Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada). Cessação da eficácia da lei (Revogação, Leis Temporárias, Declaração Judicial de Inconstitucionalidade). Vacatio Legis e LC 95/98. Processo Legislativo (Emenda à Constituição, Lei Complementar e Lei Ordinária). Noções de Direito Civil (pessoas e bens). Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais. Noções de relação de trabalho e relação de emprego. Legislação trabalhista.			
Ênfase Tecnológica			
Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada). Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: leitura e produção textual. Sociologia: Como o homem cria e recria a sociedade, principalmente através do trabalho. Os processos econômico-sociais e a importância do Estado moderno na criação de uma estrutura técnico-burocrática. Empreendedorismo: Processo empreendedor. Ideia de consultoria.			
Bibliografia Básica			
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Vade Mecum. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. BRASIL. Lei 5.172, de 25 de outubro de 1966. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. TARTUCE, Flávio. Manual de Direito do Consumidor. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2013.			
Bibliografia Complementar			
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2007. GASPARINI, Diógenes. Direito administrativo. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial. 27. Ed., São Paulo: Saraiva, 2007. 2 v.			

Componente Curricular: Empreendedorismo			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Conceito e histórico do Empreendedorismo no Brasil. Características formadoras do Perfil empreendedor. Intra-empreendedorismo. Processo empreendedor. Inovação. Plano de negócio. Ideia de consultoria.			
Ênfase Tecnológica			
Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Plano de negócio.			
Área de Integração			
Fundamento de Marketing e Vendas: Plano de Marketing. Produção e Logística: Etapas e processos da produção e operações. Administração Financeira: Cálculo e análise dos índices da situação financeira. Sociologia: Como o homem cria e recria a sociedade, principalmente através do trabalho.			
Bibliografia Básica			
CHIAVENATO, Idalberto. Dando asas ao espírito empreendedor. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. DOLABELA, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2005. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.			
Bibliografia Complementar			
BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel F. Dominando os desafios do empreendedor. São Paulo: Makron Books, 2001. CHIAVENATO, Idalberto. Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003. GERBER, Michael E. Empreender fazendo a diferença. São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2004.			

Componente Curricular: Administração Financeira			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Fundamentos da administração financeira. Análise vertical e horizontal. Cálculo, análise e interpretação dos índices da situação financeira. Análise da circulação de valores. Cálculo e análise dos índices de estrutura de capital. Cálculo e análise dos índices de rentabilidade. Diagnóstico econômico-financeiro. Fontes de financiamento. Planejamento Financeiro. Risco e retorno. Técnicas de orçamento de capital - Payback, TIR e VPL. Fluxo de caixa. Educação Financeira.			
Ênfase Tecnológica			
Cálculo e análise dos índices da situação financeira. Educação Financeira.			
Área de Integração			
Empreendedorismo: Plano de negócio.			
Bibliografia Básica			
BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2011. IUDICIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008. GITMAN, Lawrence J. Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras. 12. ed São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.			
Bibliografia Complementar			
KIYOSAKI, Robert T. Independência Financeira: O guia do pai rico. São Paulo: Campus, 2000. MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MARTINS, José Pio. Educação Financeira ao Alcance de Todos. São Paulo: Fundamento, 2004.			

Componente Curricular: Gestão Ambiental e Responsabilidade Social			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Fundamentos de ética e de responsabilidade social. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão. Gestão ambiental. Normas e legislações. Sistemas de controle (social e ambiental). Informes de sustentabilidade. Indicadores de responsabilidade social.			
Ênfase Tecnológica			
Gestão ambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual. Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos.			
Bibliografia Básica			
DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011. DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. São Paulo: Atlas, 2010. PIMENTA, Handson Claudio Dias. Gestão Ambiental. Curitiba: Livro Técnico, 2012.			
Bibliografia Complementar			
ALBUQUERQUE, José de Lima. Gestão ambiental e responsabilidade social. São Paulo: Atlas, 2009. ALIGLER, Lillian; ALIGLERI, Luiz A.; KRUGLIANSKAS, Isak. Gestão Socioambiental. São Paulo: Atlas, 2009. TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.			

4.11.2. Componentes curriculares optativos

Para os cursos na forma integrada no qual o Curso Técnico em Administração Integrado se enquadra, as disciplinas na forma optativa se referem a uma Língua Estrangeira Modernas (LEM) e Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Essas disciplinas são de oferta obrigatória pela instituição e de matrícula optativa aos estudantes.

A oferta da LEM, ofertada preferencialmente pelo Núcleo de Ações Internacionais - NAI está melhor detalhada no item 4.4.2. desse projeto.

O IF Farroupilha *Campus* Santo Augusto, oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso do estudante optar por fazer a disciplina de LIBRAS, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento. O período de oferta/vagas, bem como demais disposições sobre a matrícula e disciplina optativa serão regidas em edital próprio a ser publicado pelo *Campus*.

PROGRAMA DA DISCIPLINA Iniciação a LIBRAS	
Carga Horária (h/a):	40 horas
Ementa	
Breve histórico da Educação de Surdos; Conceitos Básicos de Libras; Introdução aos aspectos linguísticos da Libras; Vocabulário básico de Libras	
Bibliografia Básica	
ALMEIDA, E.C.; DUARTE, P. M. Atividades Ilustradas em Sinais da Libras. Editora Revinter, 2004. GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. KARNOPP, L. QUADROS, R. M. B. Língua de Sinais Brasileira – Estudos Linguísticos, Florianópolis, SC: Armed, 2004.	
Bibliografia Complementar	
BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Editora Autentica, Minas Gerais, 7-12,1998. CAPOVILLA, F. C. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Edusp, 2003. FELIPE, T. A. Libras em Contexto. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, Brasília, 2001.	

5. Corpo docente e técnico administrativo em educação

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estará disposto às atribuições do coordenador de Eixo Tecnológico, do colegiado de Eixo Tecnológico e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso

Descrição			
Nº	Formação	Nome	Titulação
1	Letras	Edevandro Sabino	Letras habilitação em Português Espanhol e literatura, especialização Letras, Mestrado em Letras.
2	Biologia	Camila Copetti	Licenciatura em Ciências – Habilitação Biologia, Mestrado em Desenvolvimento.
3	Física	Cibeli Marzari Bertagnolli	Licenciatura em Física, Mestrado em Física.
4	Contabilidade	Cleber Joel Stevens Kroetz	Graduação em ciências contábeis, Mestrado em Ciências Contábeis.
5	Economia	Leandro Tiago Sperotto	Graduação em Economia, especialização políticas públicas e agricultura familiar, Mestrado em Desenvolvimento Econômico,
6	Educação Física	Luciano de Almeida	Licenciatura e bacharelado em Ed. Física, Mestrado Educação nas Ciências,
7	Língua Inglesa	Miquela Piaia	Licenciatura em Língua estrangeira Inglês, especialização ensino de língua estrangeira, Mestrado em Letras.
8	Matemática	Raphael D'Acampora	Licenciatura em Matemática, especialização em Metodologia e Prática Interdisciplinar do Ensino
9	Matemática	Sandro Amorim de Souza	Licenciatura em Matemática, especialização em Metodologia e Prática Interdisciplinar do Ensino
10	Administração	Simone Beatriz Nunes Ceretta	Graduação em Administração, especialização em Marketing e Mestrado em Desenvolvimento.
11	Artes	Téoura Benetti	Licenciatura e Bacharelado em Desenho e Plástica, Mestrado em Educação.
12	Filosofia/Sociologia	Américo Roberto Piovesan (prof. Substituto)	Licenciatura em Filosofia, Mestrado em Filosofia.
13	Sociologia	Ana Maria Rotili Teixeira (prof. Substituto)	Bacharelado e Licenciatura em Sociologia, especialização, Direito da Criança e do Adolescente.
14	História e Geografia	Daniel Schneider (prof. Substituto)	Licenciatura em História, Mestrado em História.
15	Direito	Grace Kellen de Freitas Pellegrini (prof. Substituto)	Graduação em Direito, Mestrado em Direito.
16	Administração	Lizandra Forgiarini (prof. Substituto)	Especialização em RH, Mestrado em Desenvolvimento.
17	Química	Márcia Roseli Lottermann (prof. Substituto)	Licenciatura em Ciências – química, especialização em Pedagogia Gestora-Adm. Supervisão e Orientação escolar-com ênfase na inclusão.
18	Informática	Paola Cavalheiro Pocioano Braga (prof. Substituto)	Licenciatura em computação.

5.1.1. Atribuição do Coordenador de eixo Tecnológico

O Coordenador do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, no qual o Curso Técnico em Administração Integrado faz parte, tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da ética, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do Instituto Federal Farroupilha.

A Coordenação de Eixo Tecnológico tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de Eixo Tecnológico segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IF Farroupilha que deverão ser nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico

Conforme as Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha, o Colegiado de Eixo Tecnológico é um órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico de Curso de cada curso técnico que compõe um dos Eixos Tecnológicos ofertados em cada *Campus* do IF Farroupilha e tem por finalidade, a implantação, avaliação, atualização e consolidação do mesmo.

O Colegiado de Eixo Tecnológico é responsável por:

- Acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem;
- Promover a integração entre os docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso;
- Garantir à formação profissional adequada aos estudantes, prevista no perfil do egresso e no PPC;
- Responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso;
- Avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias;

- Debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes às atividades acadêmicas no *Campus* e atuará de forma articulada com o GT dos Cursos Técnicos por meio dos seus representantes de *Campus*.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

O Técnico Administrativo em Educação no Instituto Federal Farroupilha tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O Instituto Federal Farroupilha *Campus* Santo Augusto conta com um corpo Técnico Administrativo em Educação composto por: duas Pedagogas, uma Bibliotecária, dois Auxiliares de Biblioteca, três Assistentes de Alunos, dois Técnicos em assuntos Educacionais, uma Assistente Social, uma Psicóloga, um Técnico em Enfermagem, um Médico, um Dentista, quatro Assistentes em Administração.

5.3. Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico Administrativos do IF Farroupilha deverá efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa estruturaram-se de modo permanente:

- a) Formação Continuada de Docentes em Serviço;
- b) Capacitação para Técnicos Administrativos em Educação;
- c) Formação Continuada para o Setor Pedagógico;
- d) Capacitação Gerencial

6. Instalações físicas

O *Campus* Santo Augusto oferece aos estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O Instituto Federal Farroupilha *Campus* Santo Augusto opera com o sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, possibilitando fácil acesso acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

O setor dispõe de orientação e capacitação para a normalização de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT; Auxilia em pesquisas científicas e Capacita para pesquisa no sistema especializado da biblioteca.

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Geral	Qtde.
Salas de Aulas contendo ar condicionado, projetor multimídia, no total de 40 cadeiras e 40 classes/mesas.	12
Auditório com a disponibilidade para 120 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de som caixas acústicas, microfones, ar condicionado.	01
Salas de professores distribuídos por Eixo tecnológico e áreas afins	08
Salas de Direções (Diretor Geral, Diretor de Ensino, Diretor Institucional, Diretor de Planejamento,	
Banheiros, sendo 4 masculinos e 4 femininos.	08
Laboratórios	Qtde.
Laboratórios distribuídos em dois prédios contendo ar condicionado, projetor multimídia, no total de 250 cadeiras e 195 classes/mesas para as diversas atividades em aulas práticas, contendo 147 computadores.	07

6.3. Área de esporte e convivência

Esporte e convivência	Qtde.
Ginásio de esportes em término das obras para melhor atender as necessidades do <i>Campus</i> e dos alunos.	1
Sala de convivência contendo de sofás, mesas de jogos e demais cadeiras.	1
Refeitório amplo com ar condicionado, 20 mesas com cadeiras giratórias e 14 assentos, 04 mesas para cadeirantes onde é servido os almoços e lanches aos alunos.	1

6.4. Área de atendimento ao estudante

Assistência Estudantil e Centro de Saúde	Qtde.
Sala/Setor da Assistência Estudantil que dá suporte e atendimento aos alunos, contendo ar condicionado, mesas, cadeiras, computadores, ventilador de teto, sofás, frigobar, e demais equipamentos exclusivos as necessidades dos alunos.	1
Centro de Saúde equipado com:	1
Sala de acolhimento contendo 1 longarina de 4 lugares	1
Sala de medicação contendo muletas canadenses, cadeira de rodas, maca hospitalar, armário para medicações, suporte para soro, coletes cervicais, talas rígidas, adipômetro, esfigmomanômetro, aparelho de hemogluco teste, aparelho de saturação e batimentos cardíacos, balança.	1
Consultório médico contendo mesa, cadeira, maca hospitalar, estetoscópio	1
Sala de Atendimento Odontológico contendo cadeira odontológica, armários, cadeira	1
Sala de atendimento Psicológico contendo mesa, cadeira, armário	1

7. Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

_____. Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005: Dispõe sobre o ensino da Língua Espanhola. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm

_____. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm

_____. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997: Institui o código de trânsito brasileiro. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503.htm

_____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política nacional de educação ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm

_____. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “ História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

_____. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm

_____. Lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008. Inclui a Sociologia e a Filosofia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm

_____. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>

_____. Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH -3 e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm

_____. Resolução nº 2 de 30 de janeiro de 2012: Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866

_____. Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012: Define as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. Resolução nº 102, de 02 de dezembro de 2013. Define as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e dá outras providências. Disponível em: http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2013114112335808resolucao_n%C2%BA_102-2013.pdf

8. Anexo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



RESOLUÇÃO Nº 046/2013

APROVAR a convalidação dos cursos criados pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves e pela Escola Agrotécnica Federal do Alegrete, que continuaram a ser ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha, em face da Lei 11892/2008.

A Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, no uso de suas atribuições legais, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 06/2013 da 1ª Reunião Especial do Conselho, realizada em 20 de junho de 2013, considerando o disposto no Artigo 9º, Inciso IV do seu Estatuto, RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR a convalidação dos cursos criados pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves e pela Escola Agrotécnica Federal do Alegrete, que continuaram a ser ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha, em face da Lei 11892/2008, conforme discriminados a seguir:

- Curso Técnico em Informática, Concomitância Externa e Subsequente - Câmpus Alegrete

Aprovar a convalidação do Curso Técnico em Informática, Concomitância Externa e Subsequente, autorizado pela Resolução nº004/2006, de 04 de fevereiro de 2006, do Conselho Diretor da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, que continuou a ser ofertado no Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Farroupilha, em face da Lei 11.892/2008.

1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

**RESOLUÇÃO - CONSELHO SUPERIOR Nº 02/2011**

Aprova a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração, Integrado ao Ensino Médio, Modalidade Presencial, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Santo Augusto.

O Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, em reunião Extraordinária, realizada no dia 07 de fevereiro de 2011, às 9 horas, no Auditório da Reitoria, no uso de suas atribuições e considerando os termos da Ata nº 01/2011,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração, Integrado ao Ensino Médio, Modalidade Presencial, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Santo Augusto, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U de 24/08/2009.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Santa Maria, 07 de fevereiro de 2011.

CONSELHEIROS:

Adriano Wagner

Augusto Felipe Strieder - NC

Mariana Rodrigues Volz

Gilceu Antonio Cippolat - NC

José Aurélio Saldanha Silveira

Lérida Pinto Pivano

Jorge Luis de Souza

Luiz Fernando dos Santos Costa

Carlos Alberto Pinto da Rosa
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

Luciano da Costa Barzotto - NC

Andressa do Couto Vieira

Eva Eunice Rodrigues

José Valdeir da Silva Gomes

Elvio Rosa dos Santos

Delcimar Gonçalves Borin - NC

Evandro Luiz Missio

Valtemir Capelari Bressan

Cláudio Adalberto Koller - NC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

**RESOLUÇÃO - AD REFERENDUM Nº 16/2011**

Autoriza a Pró-Reitoria de Ensino a realizar adequações dos Projetos Pedagógicos de Curso, de acordo com as Diretrizes Institucionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS

O Reitor Pro Tempore do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º - AUTORIZAR a Pró-Reitoria de Ensino, por meio de sua Assessoria Pedagógica e Diretorias de Ensino dos Campi do Instituto Federal farroupilha, a adequar os Projetos Pedagógicos de Curso, de acordo com as Diretrizes Institucionais do IF FARROUPILHA.

Art. 2º As adequações que serão realizadas, nos Projetos Pedagógicos de Curso, não implicarão em mudanças no perfil profissional e na matriz curricular, já aprovados pelo Conselho Superior e referem-se aos seguintes itens:

Capa - adequação às diretrizes institucionais;
Sumário - adequação às diretrizes institucionais;
Justificativa - adequação às diretrizes institucionais;
Detalhamento - adequação às diretrizes institucionais;
Requisitos de Acesso - adequação às diretrizes institucionais;
Prática Profissional Integrada - sem alteração do número de horas;
Estágio Curricular - sem alteração do número de horas;
Trabalho de Conclusão de Curso - sem alteração do número de horas;
Práticas Interdisciplinares - sem alteração do número de horas;
Atividades Complementares - sem alteração do número de horas;
Ementário - melhoria da apresentação e correções na linguagem;
Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem - adequação às diretrizes institucionais;

Critérios de Aproveitamento e procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais anteriormente Desenvolvidas - adequação às diretrizes institucionais;
Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca - atualização de dados;
Pessoal Docente e Técnico - atualização de dados;
Expedição de Diploma e Certificados - adequação às diretrizes institucionais.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 20 de abril de 2011.

Carlos Alberto Pinto da Rosa
REITOR PRO TEMPORE
Port. MEC 48/2009



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 104 /2014, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado, do Câmpus Santo Augusto, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 006/2014, da 4ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 28 de novembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado, do Câmpus Santo Augusto, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual passa a ter as seguintes características, conforme o Projeto Pedagógico do Curso aprovado:

Denominação do Curso: Técnico em Administração

Forma: Integrado

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Ato de Criação do curso: Resolução nº001, de 20 de fevereiro de 20028 CEFET – BG. Convalidado pela Resolução CONSUP nº 046 de 20 de Junho de 2013.

Quantidade de Vagas: 35 vagas

Turmo de oferta: integral (matutino e vespertino)

Regime Letivo: anual

Regime de Matrícula: por série

Carga horária total do curso: 3.200 horas relógio

Carga horária de estágio curricular supervisionado obrigatório: 100 horas relógio

Carga horária de Orientação de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório: 20 horas relógio

Carga horária de Atividade Complementar de Curso: 80 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: anual

Local de Funcionamento: Rua Fábio João Andolhe, 1100, bairro Floresta, Santo Augusto, RS, CEP: 98590-000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Matriz Curricular

Matriz Curricular Curso Técnico em Administração Integrado			
Sem.	Disciplinas	Periodos semanais	CH (h/a)*
1º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Arte	1	40
	Matemática	3	120
	Química	2	80
	Física	3	120
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	História	1	40
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Informática	1	40
	Língua Inglesa	1	40
	Matemática Financeira	2	80
	Fundamentos da Administração	2	80
	Noções de Economia	2	80
	Rotinas Administrativas	2	80
Sub total de carga horária no ano		31	1240
2º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	1	40
	Arte	2	80
	Matemática	4	160
	Química	2	80
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	1	40
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Língua Inglesa	2	80
	Fundamentos de Marketing e Vendas	2	80
	Produção e Logística	2	80
	Gestão de Pessoas	2	80
	Contabilidade	2	80
	Sub total de carga horária no ano		31
3º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Matemática	3	120
	Química	3	120
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	História	2	80
	Direito	3	120
	Empreendedorismo	1	40



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Administração Financeira	2	80
Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	1	40
Sub total carga horária no ano	28	1120
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)		3600
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)		3000
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (hora relógio)		100
Atividades Complementares (hora relógio)		80
Orientação de Estágio Curricular Obrigatório (hora relógio)		20
Carga Horária total do curso (hora relógio)		3200

*hora aula: 50 minutos

Art. 2º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado, do Câmpus Santo Augusto, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovado por esta resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 28 de novembro de 2014.

Carla Comerlatto Jardim
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

Ana Paula da Silveira Ribeiro

Delcímar Borim

Ana Rita Kraemer da Fontoura

Gabriel Adolfo Garcia

Bruno Godoi Zucuni

Jaubert de Castro Menchik

Cesar Augusto Bittencourt de Medeiros

Tainan Massotti de Lima

Darci Roberto Schneid

Joselito Trevisan



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Jovani Patias

Mairi Jahn Karnikowski

Liana dos Santos Gomes

Marcelo Éder Lamb

Liege Camargo da Costa

Rodrigo Elesbao de Almeida

Rodrigo de Siqueira Martins



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP N° 034/2016, DE 24 DE MAIO DE 2016

Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado, do *Campus* Santo Augusto, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer 005/2016, e do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 005/2016, da 2ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 24 de maio de 2016,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e na forma constantes do anexo, o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado, do *Campus* Santo Augusto, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual passa a ter o seguinte detalhamento de curso e matriz curricular:

DETALHAMENTO

Denominação do Curso: Técnico em Administração

Forma: Integrado

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Ato de Criação do curso: Resolução nº 001, de 20 de fevereiro de 20028 CEFET – BG; convalidado pela Resolução CONSUP nº 046, de 20 de Junho de 2013.

Quantidade de Vagas: 35 vagas

Turno de oferta: Integral (matutino e vespertino)

Regime Letivo: Anual

Regime de Matrícula: Por série

Carga horária total do curso: 3300 horas relógio

Carga horária de estágio curricular supervisionado obrigatório: 100 horas relógio

Carga horária de Orientação de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório: 20 horas relógio

Carga horária de Atividade Complementar de Curso: 80 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone: (55) 3218 9800/e-mail: gabreitoria@ifarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Local de Funcionamento: Rua Fábio João Andolhe, 1100, bairro Floresta, Santo Augusto, RS, CEP: 98590-000.

Matriz Curricular Curso Técnico em Administração Integrado			
Sem.	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
1º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Arte	1	40
	Matemática	3	120
	Química	2	80
	Física	3	120
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	História	1	40
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Informática	1	40
	Língua Inglesa	1	40
	Matemática Financeira	2	80
	Fundamentos da Administração	2	80
	Noções de Economia	2	80
	Rotinas Administrativas	2	80
	Subtotal de carga horária no ano	31	1240
	2º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3
Educação Física		1	40
Arte		2	80
Matemática		4	160
Química		2	80
Física		2	80
Biologia		2	80
Geografia		1	40
História		2	80
Sociologia		1	40
Filosofia		1	40
Língua Inglesa		2	80
Fundamentos de Marketing e Vendas		2	80
Produção e Logística		2	80
Gestão de Pessoas	2	80	
Contabilidade	2	80	
Subtotal de carga horária no ano	31	1240	
3º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Matemática	4	160

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone: (55) 3218 9800/e-mail: gabreitoria@ifarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Química	3	120
Física	2	80
Biologia	2	80
Geografia	2	80
Sociologia	1	40
Filosofia	1	40
História	2	80
Direito	3	120
Empreendedorismo	2	80
Administração Financeira	2	80
Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	2	80
Subtotal carga horária no ano	31	1240
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)		3720
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)		3100
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (hora relógio)		100
Atividades Complementares (hora relógio)		80
Orientação de Estágio Curricular Obrigatório (hora relógio)		20
Carga Horária total do Curso (hora relógio)		3300

*Hora aula: 50 minutos

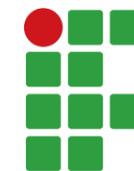
Núcleo Básico
Núcleo Politécnico
Núcleo Tecnológico

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 24 de maio de 2016


CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone: (55) 3218 9800/e-mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



INSTITUTO
FEDERAL
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO EM
ADMINISTRAÇÃO
INTEGRADO

Campus Santo Augusto